

TREM

Prefeitos do Vale Verde, General Câmara e Rio Pardo alinham tratativas para implantação de trem turístico no Vale do Rio Pardo

Leia mais nas Páginas 26 e 27

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Formatura do PROERD reúne 60 alunos e reforça compromisso pela prevenção em Passo do Sobrado



Leia mais nas Páginas 32 e 33

ENEM 2025

Professores compartilham orientações para Ciências da Natureza e Matemática na reta final

Leia mais nas Páginas 42 e 43

Proclamação da República completa 136 anos e reforça a construção da democracia no Brasil



O Brasil celebra neste 15 de novembro os **136 anos da Proclamação da República**, um dos acontecimentos mais importantes da história nacional. A data simboliza a transição do país de uma monarquia constitucional, liderada pela família imperial, para um regime republicano e federativo, que até hoje estrutura a vida política e administrativa do país.

Contexto histórico

No final da década de 1880, o Império vivia desgaste político e social. A abolição da escravidão, em 1888, gerou fortes tensões entre o governo e setores da elite agrícola. Ao mesmo tempo, grupos republicanos ganhavam espaço nas províncias, enquanto militares reivindicavam maior participação nas decisões do Estado.

Esse conjunto de pressões criou um ambiente favorável à reorganização política do país.

O 15 de novembro de 1889

Na manhã de 15 de novembro, tropas lideradas pelo marechal **Deodoro da Fonseca** marcharam pelas ruas do Rio de Janeiro, então capital do Brasil. A ação culminou na deposição do gabinete imperial e, na sequência, na **queda da monarquia**.

A família imperial recebeu ordem de exílio e deixou o país rumo à Europa, encerrando o Segundo Reinado e abrindo espaço para a formação do governo provisório republicano.

O início da República

Com a criação do governo provisório, foram adotadas mudanças estruturais importantes:

- instituição do sistema republicano e federativo;
- criação da bandeira da República, inspirada nos ideais positivistas;
- promulgação da Constituição de 1891, que estabeleceu autonomia dos estados, divisão dos poderes e eleições;
- fim dos privilégios da nobreza e adoção de novos símbolos nacionais.

Esse período, conhecido como **República da Espada**, marcou forte influência militar nas decisões políticas do país.

Importância da data

A Proclamação da República simboliza a busca do Brasil por maior participação política, renovação institucional e fortalecimento da democracia. O feriado de 15 de novembro convida à reflexão sobre os caminhos percorridos pelo país desde 1889 e sobre os desafios que ainda persistem para consolidar uma sociedade mais justa e participativa.

Reflexão atual

Mais de um século após o ato, a República continua sendo um projeto coletivo em evolução. A data relembra que a construção de um país democrático exige compromisso das instituições, respeito às leis e participação ativa da população na vida pública.



Atendimento:
 Segunda à Sexta
 das 7h 30 às 22h
Sábados e Domingos
 Das 8h às 12h
 das 14h às 21h



eeadMk eV Aeec SS 9IPbM
 Rua São José - Centro - Passo do Sobrado

s



eeeaV:eMbF Aeec SS 9IPbM
 Rua Assis Brasil - Centro - Vale Verde

Deputado licenciado Edilson Brum confirma em Vale Verde emenda de R\$ 150 mil para o futuro Santuário de Nossa Senhora Aparecida



O município de Vale Verde recebeu, na semana passada, a visita do deputado estadual licenciado Edilson Brum (MDB) — atualmente secretário de Estado da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação. A comitiva municipal, composta pelo prefeito Ricardo Froemming, vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello, secretários, vereadores e representantes da Associação Nossa Senhora Aparecida, acompanhou o parlamentar no local onde será construído o novo Santuário de Nossa Senhora Aparecida, no Cerro do Chileno.

Durante o encontro, Brum **confirmou oficialmente a liberação da emenda parlamentar de R\$ 150 mil**, valor já anunciado no primeiro semestre deste ano. O recurso será destinado para as primeiras etapas de implantação do futuro espaço religioso, considerado pela Administração Municipal como um dos mais importantes investimentos turísticos e espirituais do município.

Projeto prevê nova imagem de 4 metros, pavilhão e estrutura para romarias

O projeto elaborado pela Prefeitura prevê uma série de melhorias que transformarão a atual gruta em um centro de turismo religioso permanente. Entre os principais pontos, estão:

Construção de uma **nova imagem de Nossa Senhora Aparecida**, com aproximadamente **4 metros de altura**, instalada em pedestal adequado;

Estruturação de **sanitários públicos**, para melhor receber moradores e visitantes;

Implantação de **área de lazer e convivência**, permitindo que famílias aproveitem o espaço durante todo o ano;

Construção de um **pavilhão coberto**, pensado para abrigar romarias, celebrações e eventos religiosos em datas especiais.

O local já é conhecido na região pela grande circulação de fiéis, especialmente no dia **12 de outubro**, quando devotos de diversas comunidades se reúnem em oração. A expectativa é que, com a nova infraestrutura, o Santuário se torne referência regional no calendário de fé e turismo.

Turismo religioso como vetor de desenvolvimento local

De acordo com o secretário de Planejamento, Gestão e Governança, **Carlos Gustavo Schuch**, o investimento chega em um momento estratégico para Vale Verde. Ele destacou que, além do fortalecimento da identidade religiosa da comunidade, o Santuário deverá ampliar o fluxo turístico e impulsionar o comércio local.

“Este recurso terá grande importância para consolidarmos um espaço de fé e contemplação que, ao mesmo tempo, se tornará um novo ponto turístico para Vale Verde. Agradecemos ao deputado Edilson Brum por mais uma emenda destinada ao município”, afirmou Schuch.

Gestão municipal destaca parceria parlamentar

O prefeito **Ricardo Froemming** reforçou que a parceria com parlamentares é decisiva para a execução de obras estruturantes, especialmente em municípios de pequeno porte. Segundo ele, transformar o atual espaço em um Santuário completo seria inviável apenas com recursos próprios da prefeitura.

“Sem o apoio de emendas parlamentares, seria impossível realizar um projeto dessa magnitude. O futuro Santuário será um espaço digno para receber nossos fiéis e visitantes, com mais conforto, acessibilidade e segurança. Agradecemos ao deputado Edilson Brum pela parceria e pela sensibilidade com as demandas de Vale Verde”, destacou o prefeito.

Próximas etapas

A Administração Municipal segue agora com os trâmites técnicos, incluindo:

- elaboração de projetos arquitetônicos finais;
- definição dos processos licitatórios;
- preparação do terreno e início das obras estruturais.

A expectativa é que as primeiras intervenções iniciem ainda no próximo ano, conforme disponibilidade dos repasses e cronograma de execução.

Quando a solidariedade rompe barreiras: casal de Vale Verde prepara missão humanitária ao Paraná

O espírito voluntário e a disposição para ajudar quem mais precisa ganharam um novo capítulo em Vale Verde. O casal de bombeiros voluntários **Selvino Ignácio da Silva** e **Lizete Klein da Silva**, conhecido pelo engajamento em ações comunitárias e pelo trabalho em situações de emergência, está mobilizado para prestar auxílio às vítimas do **tornado que devastou Rio Bonito do Iguaçu (PR)** na semana passada.

Ambos são idealizadores da **Associação Nacional de Desastres Naturais (ANDN)**, entidade que está em fase final de regularização no município e que nasce com a missão de atuar na resposta a tragédias ambientais em todo o país. A ação no Paraná será a primeira operação oficial da associação.

Destino: Rio Bonito do Iguaçu

O município paranaense registrou destruição severa após o tornado, que deixou centenas de casas danificadas, milhares de pessoas desabrigadas e grande parte da área urbana comprometida. A Defesa Civil local ainda trabalha para identificar todos os prejuízos, e voluntários de diversos estados têm se mobilizado para reforçar as equipes.

Sensibilizados com a situação, Selvino e Lizete decidiram deslocar-se até a cidade para **auxiliar na reconstrução de moradias atingidas**. Para isso, precisam transportar **dois contêineres de 6 metros cada**, sendo:

1 contêiner para moradia, onde ficarão instalados durante a missão;

1 contêiner com ferramentas e materiais utilizados na reforma e reconstrução das residências.

O casal atua de forma autônoma na área de construção civil e pretende permanecer na região pelo tempo que for necessário.

Apoio solicitado ao município

Nesta semana, os voluntários estiveram reunidos com o **prefeito Ricardo Froemming** e o **vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello** para solicitar apoio da Administração Municipal no transporte da estrutura até o Paraná.

Segundo o prefeito, o município **não dispõe de carreta** apropriada para este tipo de deslocamento. Por isso, para que a Prefeitura pudesse realizar o transporte, seria necessário **enviar um projeto à Câmara de Vereadores** pedindo autorização para a contratação de um veículo especializado — processo que pode levar dias e não atende à urgência da missão.

“Se alguma empresa puder ajudar com o transporte dos contêineres, será o ideal para agilizar a partida dessa ação tão nobre”, destacou o prefeito, ressaltando a grandeza da



iniciativa dos voluntários. Ele também afirmou que a administração fará tudo o que estiver ao seu alcance para viabilizar o deslocamento.

Doações necessárias

Além do transporte, Selvino e Lizete também estão arrecadando doações para levar até Rio Bonito do Iguaçu. Os itens solicitados incluem:

Materiais de construção **de pequeno porte**

Produtos de higiene pessoal

Água potável

Equipamentos básicos de apoio

Como a viagem está prevista já para a **próxima semana**, a mobilização em Vale Verde ocorre em ritmo acelerado.

Como ajudar

Quem puder contribuir com doações ou oferecer apoio logístico pode entrar em contato diretamente com o casal pelos telefones:

(51) 99544-2012

(51) 99544-2013

“Vamos realizar nossa primeira ação representando a ANDN, que tem sede em Vale Verde e cuja diretoria é formada majoritariamente por valeverdenses. Qualquer ajuda será bem-vinda para reconstruirmos a vida dessas famílias”, concluiu Selvino da Silva.

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 44 – em 05 de novembro de 2025

Ao quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco às dezessete horas e trinta minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência da vereadora Débora Rosa da Silva, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que o secretário vereador Dion Souza verifique o livro de presença, todos vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 43/2025, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra para o vereador Dion Souza, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Dion Souza:** Peguei esse espaço para parabenizar a Administração e também o Cassiano Ferreira pela organização da premiação do campeonato de futsal que ocorreu na sexta-feira, um excelente público ali no refeitório da comunidade, um evento grandioso que premiou os campeões e também aqueles que se destacaram no nosso campeonato de futsal, esse jantar de premiação é um evento que vem ganhando força a cada ano que passa, então só deixar meus parabéns tanto ao Cassiano quanto à Administração, e já estamos em tratativas para início de fevereiro do ano que vem, já damos início ao campeonato municipal de futebol sete. Quero também agradecer ao DAER que hoje estava fazendo um tapa-buracos aqui nas nossas estradas, a gente sabe que melhora a situação, mas não resolve totalmente, mais assim já dá uma amenizada, já diminui o perigo no asfalto aqui, mas sabemos que a necessidade mesmo é uma recapagem total do nosso asfalto, que está em condições precárias, mais esse tapa-buracos já ajuda bastante. A parte vereadora Débora Rosa da Silva parabeniza a Administração Municipal e a todos os envolvidos pelo belo jantar de entrega da premiação do campeonato. Presidente solicita que o secretário faça a leitura dos ofícios, convite e projetos de lei. **Convite.** Assembleia Geral Ordinária, da Cooperativa Escolar Vale verde, terça-feira, 11 de novembro às 14 horas, na EMEF Nero Pereira de Freitas, ERS-244, Vale Verde- RS. **Ofício 2025.** Venho por meio deste, solicitar espaço para realizar reunião da Defesa Civil no dia 06 de novembro do corrente ano às 14:00 horas. Dion Souza, Responsável pela Defesa Civil. **Ofício 2025.** Venho por meio deste, solicitar espaço para realizar reunião do Diretório do MDB no dia 06 de novembro do corrente ano às 18:00 horas. Dion Souza, Presidente do MDB. **Ofício Gab. nº 298/2025.** Na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste, encaminhar para apreciação e aprovação dos nobres Edis com **URGÊNCIA**, na forma do art. 2º da Resolução Legislativa nº 04/2025, dos seguintes projetos de lei: **Projeto de Lei nº 2.409/2025, de 30 de outubro de 2025** – “Abre crédito especial, suplementa orçamento vigente e aponta recursos para cobertura”. **Projeto de Lei nº 2.410/2025, de 31 de outubro de 2025** – “Autoriza o Executivo Municipal a convocar Assistente Social para regime suplementar de trabalho e dá outras providências”. Desde já, agradecemos pela compreensão e nos colocamos a disposição para quaisquer dúvidas. Conforme ofício do Gabinete nº 298/2025, Presidente coloca em votação a solicitação para a votação dos projetos de Lei nº 2.409/2025 e 2.410/2025, do prazo menor, conforme Resolução Legislativa nº 04/2025. Solicitação para a votação dos projetos foi aprovada por todos. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.409/2025** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo municipal. Presidente coloca o **Projeto de lei nº 2.410/2025** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Não havendo mais nada a ser tratado presidente declara encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 125 de novembro às 17 horas e 30 minutos.

Dion Souza
Secretário

Débora Rosa da Silva
Presidente

Governo do Estado abre inscrições para o Programa Bônus Mais Leite



Incentivo de R\$ 30 milhões fortalece agricultura familiar e qualifica produção leiteira no RS

O governo do Rio Grande do Sul abriu, na terça-feira (11/11), as inscrições para o Programa **Bônus Mais Leite**, iniciativa que visa impulsionar o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite na agricultura familiar. O projeto, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) em parceria com o Badesul, representa um investimento total de **R\$ 30 milhões**, reforçando a priorização do setor entre as políticas públicas estaduais.

O programa oferece um **bônus financeiro de até 25%** sobre o valor contratado por produtores enquadrados no Pronaf, beneficiando investimentos e custeio de atividades ligadas à produção leiteira. Para participar, os produtores devem preencher o formulário on-line de **Solicitação de Enquadramento**, disponível no site da SDR.

Incentivo para qualificação e competitividade

O Bônus Mais Leite tem como metas melhorar a qualidade do leite, reduzir custos de produção e aprimorar a gestão das propriedades rurais. A execução financeira ficará a cargo do Feaper — Fundo Estadual de Apoio aos Pequenos Estabelecimentos Rurais —, com operação dos agentes de crédito **Banrisul, Sicredi, Cresol e Sicoob**.

Os projetos poderão ser elaborados pela **Emater/RS-Ascar** ou por outras instituições de assistência técnica devidamente habilitadas, sempre vinculados diretamente à cadeia do leite. Os termos de cooperação entre SDR, Badesul, Banrisul e cooperativas foram firmados nesta segunda-feira (10/11). Os recursos são oriundos do **Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul (Funrigs)**.

O que pode ser financiado

Entre as áreas contempladas estão:

- armazenamento de água e sistemas de irrigação;
- correção e fertilidade do solo;
- implantação de pastagens perenes;
- construção ou melhorias em salas de ordenha;
- aquisição de máquinas, equipamentos e tecnologias de gestão.

Nos investimentos, o benefício pode chegar a **R\$ 25 mil por produtor**, com teto de **R\$ 20 milhões em subvenções**, atendendo cerca de **800 famílias**. Já no custeio, o bônus pode atingir **R\$ 5 mil**, totalizando **R\$ 10 milhões** em incentivos distribuídos a aproxima-

damente **2 mil agricultores familiares**.

Governo reforça compromisso com o setor

Para o secretário de Desenvolvimento Rural, **Vilson Covatti**, o novo programa marca um avanço significativo na política de apoio ao setor leiteiro.

“O Bônus Mais Leite chega para dar condições de crescimento, inovação e renda às famílias que sustentam a cadeia leiteira gaúcha”, afirmou.

O presidente do Badesul, **Claudio Gastal**, destacou a parceria entre as instituições:

“Estamos juntos com a SDR nesta força-tarefa de promover o fortalecimento e a qualificação da cadeia produtiva do leite na agricultura familiar gaúcha.”

Os agricultores já poderão contratar os financiamentos ainda neste ano, diretamente nas agências do Banrisul ou cooperativas participantes.

Como funciona a adesão

Após análise da SDR, os produtores receberão a **Declaração de Enquadramento**, documento que garante o direito ao bônus e deve ser apresentado no ato da contratação do crédito.

As inscrições permanecerão abertas durante toda a vigência do **Plano Safra 2025/2026**, ou até o esgotamento total dos recursos destinados ao programa. Todos os documentos, incluindo o Manual Operativo, o decreto e o formulário de inscrição, estão disponíveis na aba **Políticas Públicas → Bônus Mais Leite**, no site da SDR.

Maior volume de recursos da história recente

A criação do Bônus Mais Leite consolida um novo patamar de investimentos estaduais na cadeia leiteira. Entre 2023 e 2025, o governo aplicou **R\$ 24,8 milhões** em projetos de apoio ao setor. Somados aos **R\$ 30 milhões** do novo programa, o total alcança **R\$ 54,8 milhões** — valor muito superior aos registrados em ciclos anteriores:

2012–2014: R\$ 11,2 milhões

2015–2018: R\$ 10,06 milhões

2019–2022: R\$ 23,2 milhões

A nova iniciativa, portanto, reafirma o compromisso do Estado em **valorizar, modernizar e retomar o protagonismo da produção leiteira gaúcha**, setor fundamental para a economia e para milhares de famílias da agricultura familiar.

Trabalhadores reforçam defesa do tabaco e alertam para riscos da COP-11 em Genebra

A proximidade da 11ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP-11), que será realizada de 17 a 22 de novembro em Genebra, acendeu o sinal de alerta entre trabalhadores da indústria do tabaco no Brasil. Lideranças da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Tabaco (Fentitabaco) e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Stifa) embarcam no sábado, 15, para representar mais de **44 mil trabalhadores** do setor e defender a manutenção da atividade, considerada estratégica para centenas de municípios.

A COP-11 é o principal fórum internacional onde governos discutem diretrizes globais sobre produção, comércio e controle do tabaco. O Brasil, signatário desde 2005, participa das decisões que podem influenciar diretamente políticas nacionais e impactar toda a cadeia produtiva — especialmente nos estados do Sul, onde está concentrada a maior parte da industrialização do tabaco.

Entidades pedem cautela e responsabilidade

Para o presidente da Fentitabaco, **Rangel Marcon**, o momento exige equilíbrio e diálogo. Ele ressalta que o tabaco é uma das cadeias mais organizadas do agronegócio e sustenta milhares de famílias:

“O Brasil não pode assumir compromissos internacionais que desconsiderem o impacto sobre o emprego e sobre a renda das famílias que vivem da cadeia produtiva do tabaco. A atividade é fundamental para a economia rural e para a estabilidade de centenas de comunidades.”

A delegação que segue para Genebra será formada por Marcon e pelo presidente do Stifa, **Éder Rodrigues**, que reforça que qualquer decisão tomada na COP-11 deve observar a realidade social das regiões produtoras:

“As famílias que trabalham com o tabaco construíram sua história com dedicação e dentro da legalidade. A indústria do tabaco é inclusiva, gera oportunidades, distribui renda e sustenta milhares de trabalhadores que dependem dela para manter suas casas e projetos de vida.”

Preocupações sobre o cenário internacional

Entre os pontos que causam maior apreensão às lideranças estão:

- possíveis resoluções que desestimulem a produção sem considerar alternativas concretas para agricultores e trabalhadores;

- impactos sobre indústrias, prestadores de serviços, transporte e cooperativas integradas à cadeia;

- ausência de consulta às regiões produtoras antes da definição das posições brasileiras na COP-11;

- necessidade de garantir segurança jurídica e previsibilidade para produtores, indústrias e trabalhadores.

As entidades destacam que decisões tomadas em Genebra frequentemente orientam políticas públicas brasileiras, motivo pelo qual pedem que o governo federal conduza o debate com transparência e diálogo com todos os segmentos envolvidos.

Relevância para o Sul e para Santa Cruz do Sul

A cadeia do tabaco ocupa papel histórico na economia do Sul do Brasil e, especialmente, em Santa Cruz do Sul e municípios vizinhos, que concentram grande parte das indústrias processadoras, centros logísticos e empregos diretos e indiretos.

Nesse contexto, trabalhadores, sindicatos e lideranças locais reforçam que o debate internacional deve reconhecer a complexidade da cadeia, a legalidade da produção no Brasil e o papel estratégico do setor para o desenvolvimento regional.

Comitiva embarca neste sábado

A delegação representando os trabalhadores embarca no sábado, 15, rumo à Suíça. Durante toda a semana, acompanhará as sessões da COP-11, reuniões paralelas e debates envolvendo países signatários, organizações internacionais e entidades da sociedade civil.

A Fentitabaco afirma que permanecerá mobilizada para garantir que o Brasil adote posições equilibradas e comprometidas com a proteção do emprego, da renda e da sustentabilidade econômica das regiões que dependem do tabaco.

A importância econômica do tabaco no Rio Grande do Sul

Setor estratégico da economia gaúcha

O Rio Grande do Sul é o maior produtor e industrializador de tabaco do Brasil e concentra uma das cadeias produtivas mais estruturadas do agronegócio. O setor envolve desde agricultura familiar até polos industriais de exportação.

Números que mostram a força da atividade

+ 100 mil famílias produtoras no Sul do Brasil, grande parte no RS;

+ 20 mil empregos diretos na indústria gaúcha;

Cerca de 40% da produção nacional é originada do RS;

Região do Vale do Rio Pardo é o principal polo de processamento da América Latina;

Exportações de tabaco representam uma das maiores receitas do agronegócio gaúcho, com bilhões em divisas anuais.

Impacto social e territorial

Sustenta economias locais em dezenas de municípios rurais;

Garante renda estável para pequenas propriedades familiares;

Movimenta setores como transporte, comércio, serviços, logística e portos;

Contribui para a manutenção de escolas, postos de saúde e infraestrutura municipal através de impostos.

Por que o RS é tão sensível às decisões da COP-11?

Porque qualquer mudança brusca na produção ou industrialização:

Afeta diretamente a renda agrícola;

Reduz postos de trabalho industriais;

Impacta a arrecadação municipal e regional;

Enfraquece economias locais altamente dependentes da cadeia.

O que é a COP-11 e por que ela importa para o Brasil

O que é a COP-11?

A COP-11 é a 11ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (FCTC), tratado internacional coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O evento reúne representantes de mais de 180 países para discutir regras globais relacionadas à produção, comércio e controle do tabaco.

Quando e onde ocorre?

De **17 a 22 de novembro de 2025**, em **Genebra, Suíça**.

O que pode ser decidido?

A COP discute e aprova diretrizes que podem influenciar políticas públicas dos países signatários, incluindo:

Regulamentações sobre produção agrícola do tabaco

Normas para indústria e comercialização

Restrição de novos produtos

Questões ambientais e trabalhistas ligadas à cadeia produtiva

Medidas de redução de demanda e consumo

Combate ao comércio ilícito

Por que o Brasil está envolvido?

O Brasil é signatário da Convenção desde 2005. Isso significa que participa das decisões e deve implementar as diretrizes aprovadas — o que pode afetar diretamente agricultores, indústrias, trabalhadores e municípios que dependem da cadeia do tabaco.

Por que há preocupação no setor produtivo?

Possíveis medidas podem reduzir a produção sem considerar alternativas sustentáveis.

O tabaco gera milhares de empregos diretos e indiretos no Sul do país.

Municípios produtores dependem fortemente da receita ligada à cadeia produtiva.

Trabalhadores e agricultores temem decisões tomadas sem diálogo com quem vive da atividade.

Quem representa os trabalhadores brasileiros na COP-11?

A Fentitabaco e o Stifa enviam delegados para acompanhar as discussões e dialogar com autoridades. A comitiva representa mais de **44 mil trabalhadores da indústria do tabaco** no Brasil.

Schuch viaja à Suíça para defender produtores, trabalhadores e municípios na COP-11 do Tabaco

O deputado federal Heitor Schuch (PSB/RS) embarca neste sábado (15) para Genebra, na Suíça, onde representará o Rio Grande do Sul e a cadeia produtiva do tabaco na 11ª Conferência das Partes (COP-11) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O evento, que reúne delegações de mais de 180 países, ocorrerá entre os dias 17 e 22 de novembro e discutirá diretrizes internacionais sobre regulação, redução de consumo e impactos socioeconômicos da cadeia do tabaco.



Defesa do setor e das famílias produtoras

A participação de Schuch tem como foco principal defender os interesses dos produtores de tabaco, dos trabalhadores da indústria e dos municípios que dependem diretamente da fumicultura. Segundo o parlamentar, as medidas discutidas no âmbito da COP podem impactar profundamente o sustento das famílias rurais e a economia de diversas cidades gaúchas, onde o tabaco é responsável por grande parte da geração de renda e emprego.

“O que queremos é ser ouvidos. É preciso reconhecer que a fumicultura é uma atividade legal, que sustenta famílias, movimenta a economia de muitos municípios e gera milhares de empregos diretos e indiretos na indústria. Esperamos que desta vez haja diálogo e respeito com quem vive dessa produção”, afirmou Schuch, ressaltando a necessidade de decisões equilibradas que considerem tanto a saúde pública quanto a sustentabilidade econômica das regiões produtoras.

Experiência e trajetória em defesa do setor

Heitor Schuch é reconhecido nacionalmente como uma das principais vozes em defesa da cadeia produtiva do tabaco no Congresso Nacional. O parlamentar participou de praticamente todas as edições anteriores da COP, acompanhando de perto debates e resoluções que influenciam diretamente a produção no Brasil — segundo maior exportador mundial e responsável por movimentar bilhões de reais por ano.

Impacto regional e preocupação com o futuro

Municípios do Vale do Rio Pardo, Vale do Taquari e Serra gaúcha, altamente dependentes da fumicultura, acompanham com atenção as discussões que serão conduzidas em Genebra. Além da atividade agrícola, a indústria do tabaco emprega cerca de 44 mil trabalhadores apenas no Rio Grande do Sul, sem contar empregos indiretos no transporte, comércio e serviços.

Schuch reforça que **qualquer decisão que afete a cadeia produtiva precisa ser construída com diálogo**, para evitar danos abruptos à economia regional, ao emprego e à permanência das famílias no campo. O deputado também destaca que o setor tem avançado em práticas de sustentabilidade, diversificação e boas práticas agrícolas, pontos que pretende apresentar durante a conferência.

Expectativa para a COP-11

A delegação brasileira reúne representantes do governo federal, parlamentares, técnicos e entidades ligadas ao setor produtivo. A expectativa é de que os debates incluam temas como produção, aditivos, estratégias de redução de consumo e diretrizes para países produtores.

Schuch reafirma que seu papel será garantir que **a voz das comunidades produtoras seja levada à mesa de negociações**, defendendo políticas que conciliem saúde pública, geração de renda, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

Santa Cruz do Sul recebe a maior celebração da arte e tradição gaúcha entre 21 e 23 de novembro

Santa Cruz do Sul já vive o clima da 38ª edição do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (ENART), que ocorrerá de **21 a 23 de novembro de 2025**, no Parque da Oktoberfest. Organizado pela Secretaria de Estado da Cultura, o evento reúne milhares de competidores de todo o Rio Grande do Sul, movimentando a economia local e afirmando o município como palco permanente da cultura tradicionalista.

A programação envolve apresentações artísticas, competições nas mais diversas modalidades e a participação de grupos mirins, juvenis e adultos, além de mostras culturais e atividades paralelas distribuídas por diversos palcos do parque.

Abertura oficial e Mostra de Integração Cultural

A programação inicia já na **quinta-feira (20/11)**, no **Palco A – Ginásio**, com a Mostra de Integração Cultural, aberta ao público.

Na **sexta-feira (21/11)**, ocorre a chegada da Imagem de Nossa Senhora da Medianeira e, às 17h, a **Solenidade Oficial de Abertura**, seguida da apresentação do grupo vencedor do ENART 2024, o CTG Ronda Charrua, de Farroupilha.

Dançadores tomam conta dos palcos

A principal atração do ENART continua sendo as Danças Tradicionais Força A e Força B, distribuídas entre o Ginásio e o Centro de Eventos.

Durante **sexta, sábado e domingo**, acontecem sorteios de ordem das apresentações, eliminatórias e as grandes finais.

Força A – Palco A (Ginásio)

Eliminatórias: dias **21 e 22/11**

Finalíssima: **domingo (23/11)**, 9h

Apresentação especial dos Campeões Mirim e Juvenil 2025: **19h**

Força B – Palco B (Centro de Eventos)

Eliminatórias: **21 e 22/11**

Final: **23/11**, 8h40

Em ambas as categorias, **20 grupos** avançam para a grande final.

Declamação, Trovas, Pajada e Causo

O ENART também contempla as manifestações orais do Rio Grande do Sul.

Declamação Feminina – Palco H (Bierhaus)

Eliminatórias: **22/11**

Finais: **23/11**, a partir das 8h30

Declamação Masculina – Palco I (Sinditabaco)

Eliminatória: **22/11**

Final: **23/11**, 10h

Trovas, Pajada e Causo – Palco E (Lona)

Trovas e Pajada: **22/11**

Finais de Causo e Trovas: **23/11**, a partir das 9h

Chula faz o chão tremer no Palco F

A tradicional disputa da **Chula** ocorre no lonão de entrada do parque:

Eliminatória: **22/11**, 9h

Semifinal: **22/11**, 19h30

Grande final: **23/11**, 14h

Intérprete Solista Vocal e Conjunto Vocal – Palco C

Com apresentações intensas e técnicas, as modalidades vocais

reúnem talentos de todo o Estado.

Classificatórias: **22/11**

Finais: **23/11**, com provas masculino, feminino e conjunto vocal.

Instrumental – Palco D

O palco dos músicos recebe:

Sábado – 22/11

Final de bandoneon, gaitas e instrumentos de oito baixos

Domingo – 23/11

Final de viola, violino, rabeca, violão e conjunto instrumental

Concurso Literário Gaúcho – Palco J

No Pavilhão 3, ficam expostos 20 painéis com textos finalistas — contos e poesias — avaliados pela Estância da Poesia Crioula. O espaço estará aberto ao público durante todo o evento.

Encerramento

A solenidade oficial de encerramento ocorre no **domingo (23/11)**, às **19h30**, no Ginásio, com a premiação de todas as modalidades e celebração dos Campeões do ENART 2025.

Tradição que move o Rio Grande

O ENART é reconhecido como o maior festival de arte amadora da América Latina e movimenta milhares de pessoas, entre competidores, famílias, turistas e tradicionalistas.

Santa Cruz do Sul, mais uma vez, recebe essa celebração com hospitalidade e orgulho, reforçando seu papel como referência na preservação e promoção da cultura gaúcha.



Acordo Nacional do Seguro-Defeso 2015/2016 começa a ser pago



Conciliação envolveu AGU, INSS e Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores (CNPA)

Cerca de 400 mil pescadores artesanais vão começar a receber retroativamente o seguro-defeso referente aos anos de 2015 e 2016. O pagamento foi viabilizado por acordo entre a Advocacia-Geral da União (AGU), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores (CNPA). O desembolso concretiza a reivindicação de milhares de pescadores que aguardavam, há uma década, o benefício referente ao período em que foi suspenso.

O seguro é um benefício de um salário-mínimo que o INSS paga a pessoas que dependem exclusivamente da pesca de pequeno porte durante o período em que atividade é proibida para garantir o crescimento e reprodução das espécies. Quando o governo federal suspendeu o período de defeso, em 2015 e 2016, o pagamento do seguro foi interrompido, o que gerou um grande volume de ações judiciais.

Para resolver a questão de forma ampla e definitiva, foi firmado um acordo nacional com a mediação da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Pública Federal (CCAF), órgão da AGU. O acordo estabelecia que todos os pescadores que atendiam aos requisitos legais para o recebimento do benefício seriam contemplados, além de extinguir as ações coletivas sobre o tema.

A decisão acontece após o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) concluir a análise administrativa de parcela dos potenciais beneficiários e liberar à CNPA uma listagem de beneficiários validados, conforme previsto no acordo homologado judicialmente. A entrega foi feita pela Procuradoria-Geral Federal à entidade, que agora inicia as etapas finais de execução.

A medida não contempla pescadores que, administrativamente ou em ações judiciais individuais, já tenham recebido o benefício ou que tenham tido seus pedidos julgados improcedentes. Eventuais recebimentos em duplicidade ou indevidos deverão ser devolvidos, bem como poderão resultar em responsabilização na esfera criminal.

Meu INSS

Uma das etapas mais importantes da execução diz respeito à forma de validação da adesão de cada beneficiário. Conforme informado na petição protocolada à 16ª Vara Federal da Seção Judiciária do DF, o INSS validará as adesões (feitas por cada pescador elegível na plataforma da CNPA) por meio do aplicativo "Meu INSS", com abertura de uma tarefa para prova de identidade.

Conforme os pescadores forem confirmando suas adesões no aplicativo, o INSS elaborará as chamadas listas definitivas para expedição de Requisições de Pequeno Valor (RPV), que serão enviadas periodicamente à Justiça Federal para que os pagamentos sejam finalmente liberados.

dição de Requisições de Pequeno Valor (RPV), que serão enviadas periodicamente à Justiça Federal para que os pagamentos sejam finalmente liberados.

O que o pescador deve fazer agora?

Caso ainda não tenha feito a adesão, é possível aderir gratuitamente. Basta acessar o portal <https://adesao.segurodefeso.com.br>, preencher os dados e anexar os documentos exigidos.

Verificar se já fez a adesão ao acordo por meio do portal <https://adesao.segurodefeso.com.br/adesao/buscar>.

Acompanhar o aplicativo "Meu INSS". Os pescadores incluídos na listagem começarão a receber, pelo aplicativo Meu INSS, uma tarefa individual para validação da identidade e confirmação dos dados. É essencial que essa etapa seja cumprida para liberação do pagamento.

Aguardar a emissão das RPVs. Após o cumprimento das tarefas, o INSS enviará os dados à Justiça Federal, que autorizará a expedição das RPVs para pagamento direto aos pescadores.

Alerta contra golpes

Os pescadores precisam estar atentos para não serem vítimas de golpistas. É essencial acompanhar os canais oficiais da CNPA e do Seguro Defeso 2015/2016. "As comunicações da CNPA, Justiça Federal e INSS são publicadas pelos sites institucionais. Em caso de dúvidas, procure sua entidade vinculada à CNPA. O mais importante é ressaltar que o pescador não precisa gastar um centavo para cumprir o procedimento e vai receber o que é de direito diretamente na sua conta", afirmou o presidente da CNPA, Edivando Soares.

"Essa é uma vitória histórica. Depois de quase dez anos de batalhas judiciais, estamos garantindo o que é de direito da categoria. Agora é hora de acompanhar, cumprir os passos e aguardar o pagamento", completou Soares.

A CNPA também disponibilizou em seu site um chatbot via WhatsApp para auxiliar os pescadores com respostas rápidas sobre o Acordo, dúvidas frequentes e o status de adesão. A ferramenta está disponível em <https://segurodefeso.org>.

Sobre o Acordo

O Acordo Nacional do Seguro Defeso 2015/2016 é fruto de uma Ação Civil Pública (Processo n. 1044658-48.2019.4.01.3400), movida pela CNPA após milhares de pescadores ficarem sem o pagamento do benefício durante o período. O modelo de compensação foi reconhecido pela Justiça Federal e validado pela Advocacia-Geral da União (AGU), Ministério Público Federal e pelo Ministério da Pesca e Aquicultura, permitindo a adesão individual e gratuita ao sistema da CNPA.

CALENDÁRIO DE EVENTOS 2026

Se você promove eventos em Vale Verde, sua participação é fundamental!

Entidades, estabelecimentos, comunidades, associações, clubes de mães e demais organizadores.



03 de dezembro de 2025



13:30 H



Local: Secretaria da Educação,
Desporto, Cultura e Turismo

Caso não possa comparecer, envie até 21/11/2025 as informações dos eventos que promoverá em 2026 para o e-mail:  **cultura@valeverde.rs.gov.br**.

💛 Sua participação é de suma importância para a construção conjunta do calendário oficial do município!



Município de Passo do Sobrado confirma ingresso na AMPROTABACO e reforça defesa da cadeia produtiva do tabaco

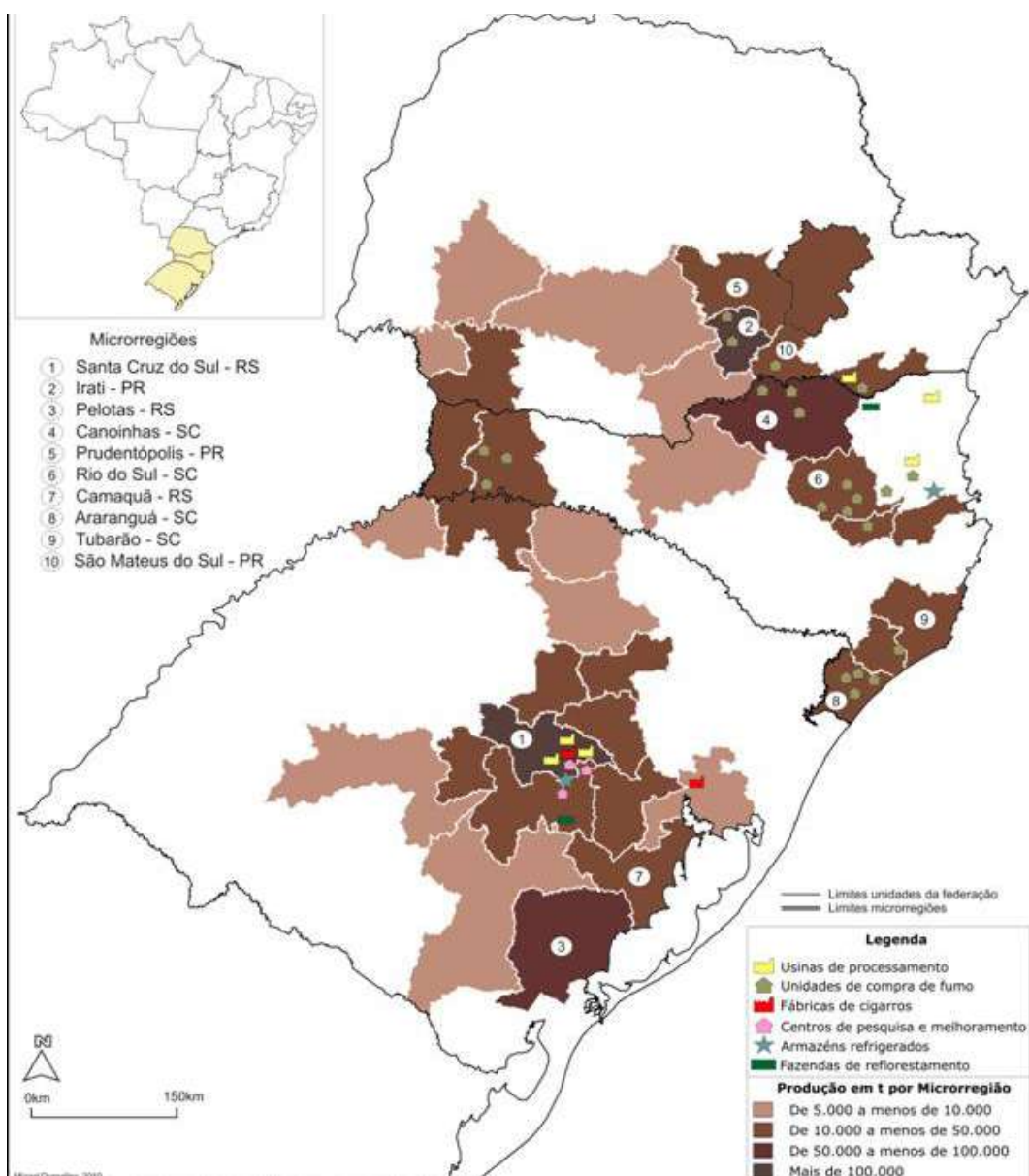
A Administração Municipal confirmou nesta semana que o Município de Passo do Sobrado irá se associar à Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (AMPROTABACO), entidade que reúne cidades dos três estados do Sul e atua diretamente na defesa dos interesses socioeconômicos do setor fumageiro. A decisão marca um movimento estratégico para fortalecer a representação política e ampliar o diálogo do município em temas que impactam diretamente milhares de famílias ligadas à cadeia produtiva do tabaco.

Fundada em 2013, a AMPROTABACO tem como missão articular ações, promover a troca de informações e representar os municípios junto aos governos estadual e federal, especialmente em pautas que tratam de políticas públicas, legislação, comercialização e impactos econômicos relacionados ao tabaco. A entidade reúne atualmente mais de **480 municípios produtores**, tornando-se uma das mais representativas instituições do setor no país.

Relevância econômica para Passo do Sobrado

Em Passo do Sobrado, a fumicultura segue entre as principais atividades agrícolas, sustentando centenas de pequenas propriedades e contribuindo para a circulação de renda no comércio local. A entrada na AMPROTABACO permitirá que o município participe de debates técnicos e estratégicos, garantindo voz ativa em decisões que envolvem desde o financiamento rural até discussões internacionais, como as Conferências das Partes (COP) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco.

A associação também possibilita maior integração com outros municípios da região, facilitando o intercâmbio de dados, a elaboração de políticas conjuntas e o fortalecimento de uma agenda comum em defesa da cultura do tabaco — especialmente em um momento em que o setor enfrenta incertezas diante das negociações internacionais e das pressões por

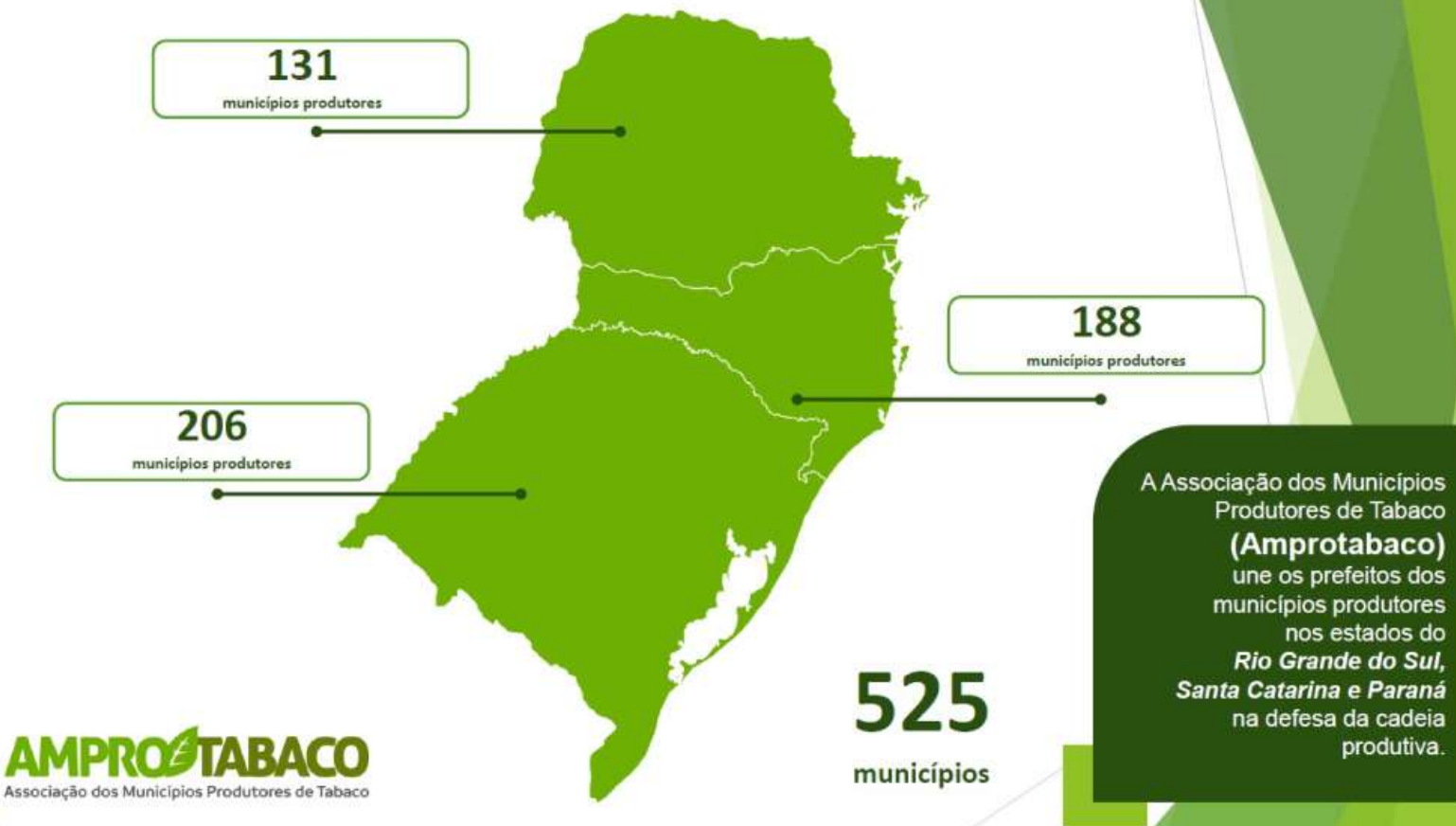


mudanças na produção.

Integração regional e fortalecimento institucional

Ao ingressar oficialmente na AMPROTABACO, Passo do Sobrado passa a compor um grupo de municípios que atuam de forma coordenada para proteger seu desenvolvimento econômico e social. Na prática, o município terá acesso a estudos técnicos, reuniões de planejamento, ações de mobilização e representatividade institucional em pautas que envolvem a fumicultura e suas cadeias associadas.

Com a filiação, a Administração Municipal reforça seu compromisso com os produtores locais, reconhecendo que a fumicultura ainda desempenha papel central na economia rural e que a articulação regional é essencial para garantir segurança, estabilidade e valorização ao setor.



Histórico da AMPROTABACO

A **Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (AMPROTABACO)** foi fundada em **2013**, a partir da mobilização de prefeitos, lideranças rurais e entidades municipais dos três estados do Sul — Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná — preocupados com o cenário de incertezas que cercava a cadeia produtiva do tabaco, especialmente diante das decisões internacionais tomadas nas Conferências das Partes (COP) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS).

A criação da entidade teve como principais objetivos:

Organizar politicamente os municípios cuja economia depende da fumicultura;

Representar os prefeitos e produtores rurais em pautas estaduais, nacionais e internacionais;

Dar voz ao setor em debates sobre políticas públicas, legislação agrícola e medidas regulatórias;

Promover estudos, diagnósticos e ações articuladas para fortalecer o desenvolvimento local nas regiões produtoras.

Primeiros anos (2013–2016)

Nos primeiros anos, a AMPROTABACO atuou na mobilização dos municípios para participar das discussões da **COP-6 (2014)** e da **COP-7 (2016)**, reforçando a defesa dos impactos socioeconômicos da cadeia produtiva do tabaco e alertando para propostas que poderiam afetar a renda das famílias rurais. A entidade também estruturou seu corpo técnico e iniciou campanhas de conscientização sobre a importância do setor para a economia regional.

Consolidação (2017–2020)

Entre 2017 e 2020, a associação ampliou significativa-

mente seu número de associados, reunindo prefeituras, câmaras de vereadores e cooperativas. Nesse período, trabalhou fortemente para:

Influenciar debates sobre diversificação produtiva consciente;

Promover diálogo direto com os governos estaduais e deputados federais;

Levar dados concretos do setor às conferências internacionais (COP-8 e COP-9).

A entidade também passou a publicar **boletins técnicos**, produzir levantamentos sobre a economia da fumicultura e promover encontros regionais com prefeitos e produtores.

Atuação recente e protagonismo (2021–2025)

Nos últimos anos, a AMPROTABACO se consolidou como a **principal voz institucional dos municípios produtores de tabaco no Brasil**. A entidade reúne atualmente **mais de 480 municípios**, representando aproximadamente **90% da produção nacional de tabaco**.

Sua atuação se concentra em:

Defender a cadeia produtiva junto ao governo federal e ao Congresso Nacional;

Acompanhar de perto as negociações da **COP-10 (2023)** e da **COP-11 (2025)**;

Debater políticas de diversificação compatíveis com a realidade das pequenas propriedades;

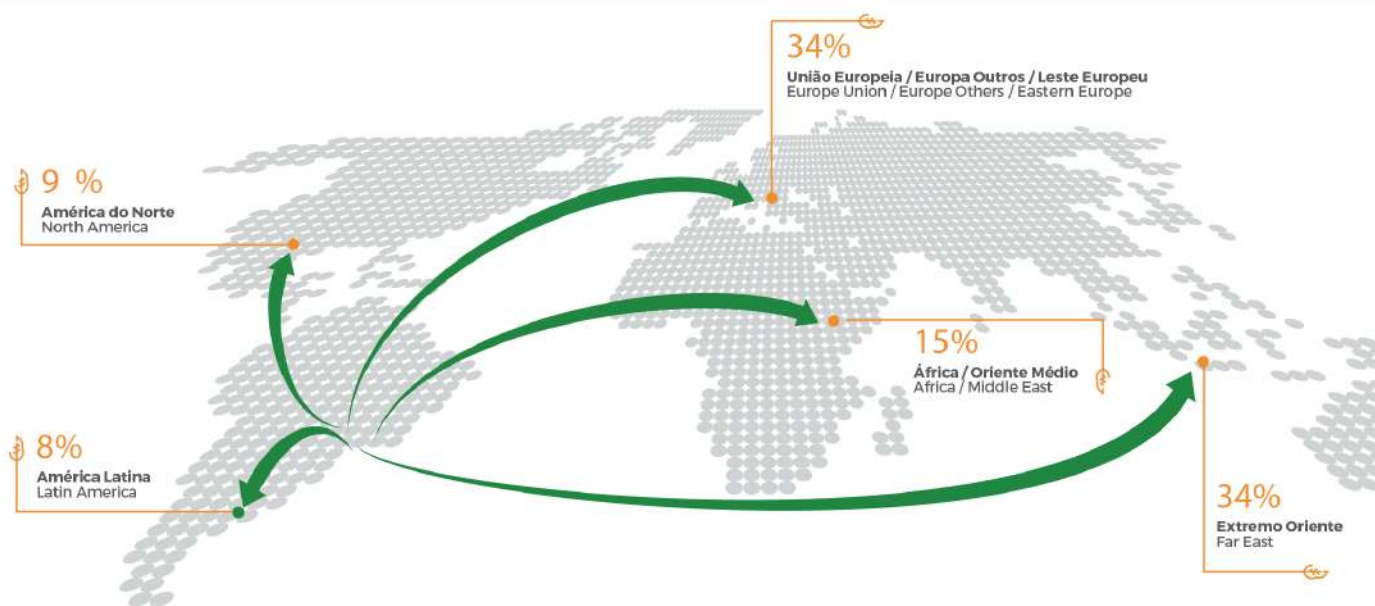
Manter diálogo constante com entidades setoriais, como Afubra, SindiTabaco e Fetag/RS.

A associação também ampliou sua presença em estudos econômicos, programas de capacitação e ações de mobilização regional, reforçando a importância da fumicultura para a agricultura familiar, para a geração de emprego e para a arrecadação municipal.

Mesmo sem acesso, comitiva vai à Genebra para COP 11

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TABACO 2024

Brazilian tobacco exports 2024



RANKING MUNDIAL EXPORTAÇÕES (TON)

Global Exports Ranking

1º	Brasil 1st Brazil
2º	Índia 2nd India
3º	Zimbábue 3rd Zimbabwe
4º	China 4th China
5º	EUA 5th USA

PAÍSES IMPORTADORES DO TABACO BRASILEIRO

Countries that import Brazilian tobacco

1º	Bélgica / Belgium - US\$ 639 milhões / million
2º	China / China - US\$ 585 milhões / million
3º	EUA / USA - US\$ 255 milhões / million
4º	Egito / Egypt - US\$ 235 milhões / million
5º	Indonésia / Indonesia - US\$ 139 milhões / million
6º	Vietnã / Vietnam - US\$ 136 milhões / million

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TABACO

Brazilian tobacco exports

113	países importadores leaf importing countries
455 mil	toneladas exportadas thousand tons shipped abroad
US\$ 2,98	bilhões em exportações billion in exports

PARTICIPAÇÃO DO TABACO NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

Tobacco's share in Total exports

12,55%	Rio Grande do Sul
1,18%	Santa Catarina
5,08%	Região Sul / South Region
0,88%	Brasil / Brazil

FONTE/SOURCE: ComexStat / Afubra / ITGA

Representantes do setor produtivo do tabaco vão à Suíça para acompanhar o evento que será realizado entre 17 e 22 de novembro.

Novembro 2025 – Uma comitiva de parlamentares e representantes do executivo de municípios produtores de tabaco, bem como de entidades da cadeia produtiva da Região Sul, partem rumo à Suíça no sábado, 15 de novembro, para acompanharem a 11ª Conferência das Partes (COP 11) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), que acontece de 17 a 22 de novembro, em Genebra.

Mesmo sem acesso aos debates, o grupo estará no local para garantir que a delegação oficial brasileira não crie empecilhos à produção de tabaco já estabelecida no País e cumpra a declaração interpretativa assinada

pelo governo federal quando o Brasil aderiu à Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT).

“Estamos levando conosco a voz de 533 mil pessoas envolvidas com essa atividade no meio rural e outras 44 mil nas indústrias. É o meio de sustento destes cidadãos brasileiros que estaremos defendendo, mesmo que nos bastidores”, comenta o presidente do SindiTabaco, Valmor Thesing.

Assim como em outras COPs, tanto os representantes eleitos, quanto entidades representativas dos produtores e a própria imprensa tiveram acesso negado às sessões. “A falta de transparência e diálogo são marcas de um tratado que não tem mais se preocupado apenas com a saúde pública, mas que avança para erradicar a produção de tabaco, com medidas que podem impactar diretamente a renda e os empregos gerados pela produção no Brasil”, reforça Thesing.

PRODUÇÃO DE TABACO NO BRASIL – Safra 2024/25

O Brasil ocupa a 2ª posição no ranking mundial de produção de tabaco, atrás apenas da China, seguido por Índia, Zimbábue e Estados Unidos. A Região Sul do Brasil é o principal polo produtor, concentrando os principais indicadores do setor:

525 municípios produtores
138 mil produtores rurais
44 mil empregos diretos nas indústrias de tabaco
533 mil pessoas envolvidas na cadeia produtiva no meio rural

310 mil hectares plantados
720 mil toneladas produzidas
R\$ 14,6 bilhões em receita para os produtores
447 mil toneladas exportadas (2024)
R\$ 18,8 bilhões em impostos arrecadados anualmente (2024)

US\$ 2,89 bilhões em divisas geradas com exportações (2024)

“Esses números destacam a importância estratégica do tabaco para a economia do Sul do Brasil, tanto pelo seu impacto social quanto pela geração de receita e divisas, especialmente para as comunidades rurais, onde a cultura representa uma das principais fontes de renda e desenvolvimento”, reforça Thesing.

QUEM COMPÕE A DELEGAÇÃO

Entidades representativas

Éder Rodrigues, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria (Stifa)

Edimilson Alves, diretor-executivo da Abifumo

Gilson Becker, presidente da Amprotabaco e prefeito de Vera Cruz

Marco Dornelles, secretário da Afubra

Marcos Augusto Souza, diretor executivo do Sinditabaco Bahia

Rangel Marcon, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Tabaco e Afins (Fentitabaco)

Romeu Schneider, vice-presidente da Afubra e presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco

Valmor Thesing, presidente do Sinditabaco

Representantes Governos RS/SC

Celles Regina de Matos, presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc)

Edivilson Brum, secretário estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi)

Joel Maraschin, chefe de Gabinete da Seapi

Romano Scapin, diretor geral SDR

Vilson Covatti, secretário estadual de Desenvolvimento Rural (SDR)

Deputados federais

Afonso Hamm (RS)

Dilceu Sperafico (PR)

Heitor Schuch (RS)

Marcelo Moraes (RS)

Rafael Pezenti (SC)

Zé Neto (BA)

Zé Rocha (BA)

Deputados estaduais RS

Airton Artus

Dimas Costa

Marcus Vinícius

Pedro Pereira

Silvana Covatti

Zé Nunes

Prefeitos/secretários

Emerson Maas, prefeito de Mafra (SC)

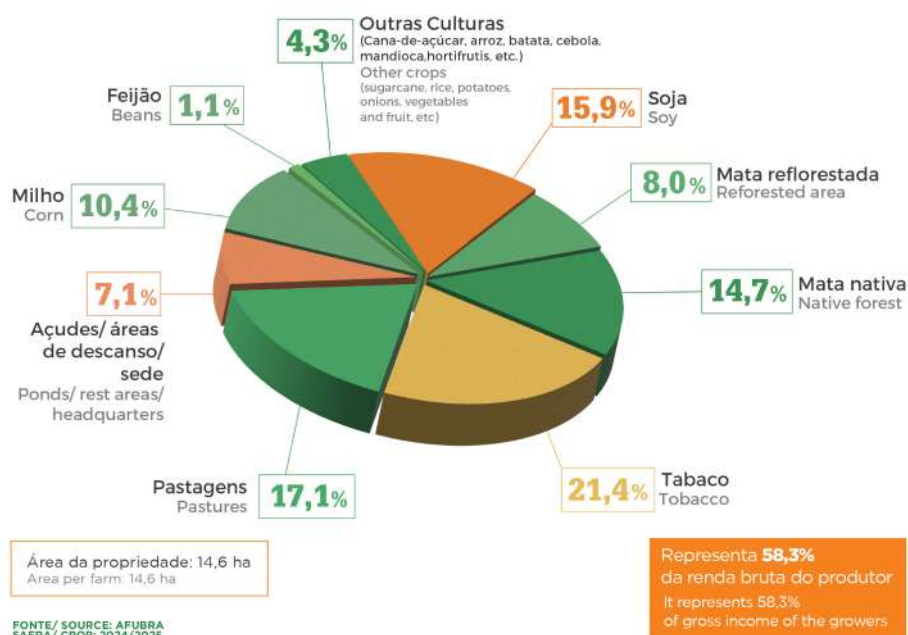
Jarbas da Rosa, prefeito de Venâncio Aires (RS)

Ricardo Landim, secretário de Desenvolvimento Rural de Venâncio Aires (RS)

A produção no Brasil

O setor tem destaque especialmente na Região Sul, com o Rio Grande do Sul respondendo por cerca de 50% da produção nacional. Segundo a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), a cadeia produtiva envolveu, na safra 2024/25, mais de 138 mil famílias produtoras nos três estados do Sul. As quase 720 mil toneladas produzidas, renderam cerca de R\$ 14,58 bilhões, montante que movimenta outros segmentos nos 525 municípios produtores da Região Sul do Brasil. Saiba mais sobre o setor do tabaco

PERFIL DA PROPRIEDADE | MÉDIA REGIÃO SUL Profile of the farm | Average South Region



Salpicão de Frango



O **verão** é sinônimo de altas temperaturas e, durante esse período, é recomendável ter alguns cuidados extras com a alimentação. É importante hidratar-se bem e dar preferência para pratos mais leves.

Salpicão de frango

O salpicão de frango é uma receita que os brasileiros adoram e que faz muito sucesso o ano todo. Servido frio, ele é uma ótima opção para os dias mais quentes.

Ingredientes (8 porções)

500 g de peito de frango cozido e desfiado
2 cenouras grandes raladas

1 lata de ervilha
1 lata de milho verde
200 g de uva passa
1 maçã
maionese a gosto
cheiro-verde a gosto
batata palha a gosto

Modo de preparo

Misture todos os ingredientes, menos a batata palha. Depois de tudo misturado, forre com a batata palha. Depois, e só servir.

TCE-RS lança cartilha com orientações para o fortalecimento das administrações tributárias municipais



CARTILHA DE ORIENTAÇÕES AOS GESTORES MUNICIPAIS ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA



O Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE-RS) disponibilizou, nesta semana, a Cartilha de Orientações aos Gestores Municipais – Administração Tributária. A publicação reúne boas práticas e recomendações técnicas voltadas ao fortalecimento da gestão tributária municipal, abordando temas como legislação tributária; estrutura de pessoal; infraestrutura tecnológica; fiscalização; cobrança de dívida ativa; taxas; e contribuições.

A cartilha apresenta, ainda, orientações sobre os impactos da Reforma Tributária do Consumo, com foco na adaptação dos municípios às novas exigências legais e tecnológicas. O documento objetiva auxiliar os gestores municipais na adoção de medidas que

promovam a qualificação da gestão pública, a transparência e a sustentabilidade financeira na arrecadação das receitas próprias.

O material é resultado da experiência prática dos integrantes do Núcleo de Receitas do Tribunal, que atua na avaliação técnica e no acompanhamento da arrecadação dos municípios gaúchos. A publicação reforça o papel do TCE-RS na orientação preventiva junto aos gestores públicos, contribuindo para o aprimoramento da administração tributária e o desenvolvimento local.

Acesse a íntegra da cartilha aqui: https://tcers.tc.br/repo/orientacoes_gestores/Cartilha_Administracao_Tributaria.pdf

Proclamação da República

Boa tarde amigos leitores

Proclamação da República

* Feriado Nacional

É amanhã, sábado, que se comemora a Proclamação da República brasileira.

Em 15 de Novembro de 1889 um golpe militar liderado pelo Marechal Deodoro da Fonseca pôs fim à Monarquia brasileira, destituindo o então imperador D. Pedro II. Substituiu-se uma forma de governo vitalícia e hereditária por outra, eletiva e temporária.

* O Imperador deposto

Dom Pedro II, de nome Dom Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Bragança e Habsburgo, governou o Brasil de 1840 até 1889.

Era considerado um imperador progressista, amante das artes, das ciências e dos estudos. Gostava de viajar e conhecer diferentes culturas. Era apaixonado pela modernidade. Foi casado com Teresa Cristina Maria de Bourbon e teve quatro filhos: Afonso, Isabel, Leopoldina e Pedro. A propósito, Isabel é a famosa Princesa Isabel, aquela da Lei Áurea e a Abolição da Escravatura (mas isso é assunto para a coluna de semana que vem...).

Após ser destituído do poder, D. Pedro II partiu para a Europa, com sua família, no dia 17 de novembro de 1889, lá chegando em 05 de dezembro daquele ano.

Dizem que quando ele (D. Pedro II) morreu, em 05 de dezembro de 1891, em seu travesseiro no leito de morte havia terra levada por ele do Brasil para a Europa...

* Por que a Monarquia caiu?

Claro que a causa imediata da queda da Monarquia foi um golpe militar. Porém, esse golpe só foi possível por que havia todo um contexto que o permitiu.

O governo imperial não conseguia superar as dificuldades econômicas pelas quais o Brasil passava. Além disso, havia também um grande desgaste político do Império causado pelo avanço das ideias republicanas e

a oposição política que os republicanos faziam. A abolição da escravidão, feita em 1888, tirou grande parte do apoio que a monarquia recebia das elites agrárias (escravocratas) brasileiras. Uma questão ideológica também se fazia presente: a Monarquia era vista como uma forma de governo conservadora, retrógrada e atrasada, enquanto que a República representava a ideia de progresso e modernização. Por fim, algumas questões bastantes peculiares acabaram por minar o poder e a importância do Imperador: conflitos com o exército, com a igreja e com as elites econômicas periféricas, como São Paulo, por exemplo.

Assim, diante desse quadro conjuntural de desgaste e de dificuldades para suplantar os problemas estruturais que o Brasil passava, a substituição da Monarquia pela República passou a ser uma alternativa viável e até necessária...

* O Golpe...

Foi desencadeado na madrugada do dia 15 de novembro de 1889. Inclusive é sabido que o próprio comandante golpista Deodoro da Fonseca de nome Manuel Deodoro da Fonseca, foi acordado na madrugada e informado da necessidade de se mobilizar para tomar o passo imperial "antes que fosse tarde demais...". E assim o fez.

Foi um golpe pacífico, sem derramamento de sangue e resistências. Apenas o ministro da Marinha de D. Pedro II, José da Costa Azevedo, resistiu à prisão e acabou se ferindo...

O golpe foi organizado e posto em prática pelo militares e políticos republicanos, com apoio das elites econômicas brasileiras, essas sim interessadas em substituir a Monarquia que não atendia mais a seus interesses. E o povo?

* A proclamação da República foi necessária?

Eis aí uma questão bastante interessante e, não raro polêmica. Até por que a República foi proclamada e qualquer coisa que se fale agora, depois de tanto tempo, será mera especulação.

A resposta mais correta para a questão seria: talvez... ou depende...!

A Monarquia estava em crise, com problemas de sucessão e falta de legitimidade popular. Perdera o apoio das forças econômicas que a sustentara por tanto tempo.

A proclamação da República trouxe a ideia de um governo mais democrático e representativo, com a possibilidade de eleições e participação popular (só possibilidade, claro). Ela permitiu a modernização do Estado brasileiro, com a criação de instituições mais eficientes e a expansão da estrutura e infraestrutura estatal.

Já a Monarquia trouxera estabilidade e unidade ao país, além de promover seu crescimento e sua colocação no cenário político-econômico mundial.

O golpe de proclamação da República foi visto como uma ruptura na ordem estabelecida. Foi feito sem que a maioria dos brasileiros fosse consultada sobre a sua necessidade, ou não. Além disso, não trouxe necessariamente mais democracia ou igualdade, e muitos grupos sociais brasileiros continuaram marginalizados e excluídos não só do poder, como dos resultados das decisões do poder.

* E o povo?

Como diz Mario Schimdt em seu livro *Nova História Crítica do Brasil – 500 anos de história mal-contada*, Ed. Nova Geração, “nas ruas, a população não entendeu direito o que aconteceu. A boataria rolava solta e ninguém sabia ao certo o que significou aquela ‘parada militar’. O povo, mais uma vez, ficou de fora: assistiu ‘bestializado’ aos acontecimentos, como disse na época o republicano Aristides Lobo. Dá pra gente perceber o quanto a República instaurada teria pouco de democrática”.

A avaliação acerca da importância e necessidade da proclamação da República depende do contexto histórico e das perspectivas e expectativas políticas, sociais e econômicas em que é feita essa avaliação. Além disso, querer saber como o Brasil seria se a República não tivesse sido proclamada seria, como eu disse acima, mera especulação.

* Uma bela conclusão



A Monarquia caiu por que parecia impedir a modernidade. O regime mudara para República. Mas mudara para conservar. A República não foi instalada de modo democrático. Não aconteceu nenhuma revolução popular.

Na Democracia, assim, com letra maiúscula, as divergências são resolvidas com crítica, debate e diálogo. Com a República recém instaurada isso não ocorreu, e a classe econômica dominante materializou seu poder através da força do exército, o grupo que instaurou o novo regime. Para esse poder a participação popular não só não era importante, como muito menos necessária; e até inconveniente.

De certo modo, o que somos hoje veio daí...
Pensemos nisso, certo.

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

PS: qual é o gosto de um feriado no sábado ou no domingo?

Breno Pires Moreira
-blog: brenopmoreira.blogspot.com - Vale Verde

Estudantes assumem a prática do cooperativismo em General Câmara



Cooperativa Escolar Mentes Iluminadas, da Escola Padre Elly, foi fundada nesta terça-feira, 11 de novembro, sendo a primeira do município

Os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Padre Elly, da localidade de Banheiro Velho, em General Câmara (RS), iniciaram oficialmente a jornada de cooperativismo na prática. A Assembleia Geral de Fundação (AGF) da Cooperativa Escolar Mentes Iluminadas aconteceu nesta terça-feira, 11 de novembro, nas dependências do Salão Paroquial de Santo Amaro do Sul. Os 31 estudantes fundadores, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, assumiram o protagonismo na gestão da primeira cooperativa escolar do município.

A AGF, conduzida pelos alunos, teve como objetivo apreciar e aprovar o Estatuto Social, apresentar a marca e realizar a eleição do primeiro Conselho de Administração e Fiscal da Mentes Iluminadas. Com fins educativos, a cooperativa escolar atua em diferentes contextos escolares, participando de eventos e atividades com o propósito de aprender por meio dos valores do cooperativismo. Este movimento de estudantes tem o intuito de cooperar e colaborar com a comunidade escolar, por meio de iniciativas e dos objetos de aprendizagem.

Durante a votação dos conselhos, como presidente e vice-presidente foram eleitos, respectivamente, os estudantes Carlos Eduardo Dória Nunes e Yasmin da Silva Fischer. Os jovens apresentaram o Plano de Gestão da cooperativa escolar, com destaque para uma sala própria na escola para as reuniões do grupo, diálogo com líderes da administração pública, busca de apoio para a reforma da quadra de esportes, continuidade de projetos educacionais, promoção de atividades de integração e conscientização, entre outras iniciativas.

Na reunião, os alunos apresentaram a logomarca da Mentes Iluminadas, que simboliza a força das ideias, o poder do conhecimento e a energia criativa dos alunos participantes.

Para desenvolver o trabalho, a cooperativa escolar conta com o apoio da Secretaria Municipal da Educação de General Câmara, da direção da Emef Padre Elly, e da professora orientadora Ana Lúcia Soares Freitas.

Incentivo – A AGF da Cooperativa Escolar Mentes Iluminadas representa o resultado de um trabalho desenvolvido desde o início de 2025, com incentivo do Programa Cooperativas Escolares, da Fundação Sicredi, executado na região pela Sicredi Vale do Rio Pardo. "Não estamos aqui para divulgar a nossa marca, mas, sim, para cumprir nossa missão de semear o cooperativismo e propagar os seus valores. Queremos garantir que o nosso legado continue nas próximas gerações. Ver estes jovens sendo protagonistas da gestão democrática nos enche de orgulho", destacou o presidente da instituição, Heitor Álvaro Petry.

Além do líder cooperativista, o prefeito de General Câmara, Márcio Pereira Brandão, e o vice-prefeito e secretário municipal da Educação, Thiago Pereira Reichel, estiveram presentes na fundação da nova cooperativa escolar. Os gerentes do Sicredi no município, Elton Sehn e Luiz Eduardo Soares Freitas, também prestigiaram a iniciativa, assim como a comunidade escolar.



Os pobres devem estar no coração da vida cristã

O Papa Leão XIV se inspirou na declaração de fé de uma pessoa pobre e fiel na sua mensagem para a 9ª Jornada Mundial dos Pobres: “Tu és a minha esperança, ó Senhor Deus!” (Salmo 71,5). E começa sublinhando que os pobres são testemunhas de uma esperança forte e confiável, na medida em que a esperança que os move “é professada numa condição de vida precária, feita de privações, fragilidade e marginalização”.

É verdade que a pobreza mais grave é não poder contar com Deus. Se impingimos aos pobres a culpa pela própria miséria e apresentamos a eles um Deus sempre pronto a premiar “os bons” com riqueza e prosperidade, estamos impedindo que conheçam o verdadeiro Deus. Por isso, além de despertar os pobres para as causas estruturais da sua pobreza, precisamos apresentar a eles o coração e o rosto verdadeiros de Deus.

Na sua mensagem para esse dia, o Papa nos lembra que “a pobreza tem causas estruturais que devem ser enfrentadas e eliminadas”, jamais encobertas ou negadas. E isso não tem nada a ver com ideologias esquerdistas ou com ativismo político, mas com o Evangelho e a vida de Jesus Cristo. Além disso, como cristãos, somos chamados a colocar sinais de esperança que testemunhem nossa solidariedade concreta e transformadora.

Não podemos ir ao encontro dos pobres ou falar deles apenas em alguns momentos especiais do ano, como uma espécie de alívio de

consciência. Leão XIV nos adverte que, para a Igreja, eles não são um passatempo. Os pobres são “os irmãos e irmãs mais amados, porque cada um deles, com a sua existência e também com as palavras e a sabedoria que trazem consigo, levam-nos a tocar com as mãos a verdade do Evangelho”.

É tempo de tomar consciência de que “os pobres não são *objetos* da nossa pastoral, mas *sujeitos* criativos que nos estimulam a encontrar sempre novas formas de viver o Evangelho hoje”. Compadecer-se e ir ao encontro deles “é uma *questão de justiça*, muito antes de ser uma *questão de caridade*”. Isso não é algo que podemos fazer ou não fazer, nem bondade nossa. Eles têm direito a esperar solidariedade dos cristãos e da sociedade.

Por fim, o Papa sublinha que os pobres não podem estar à margem, mas devem ocupar o centro da ação pastoral da Igreja. E pede que, no espírito do *Ano Jubilar*, engajemo-nos em ações políticas que combatam as antigas e novas formas de pobreza, e em iniciativas de apoio aos mais pobres entre os pobres. “Trabalho, educação, habitação e saúde são condições para uma segurança que jamais se alcançará com armas”, diz o Papa.

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

IBGE revela os nomes e sobrenomes mais comuns do Brasil – e dados do Vale do Rio Pardo mostram padrão semelhante ao nacional



Significado e origem

"vidente", "senhora soberana".

O nome Maria está comumente associado a uma derivação do hebraico *Miryam*, que significa "vidente" ou "senhora soberana", mas outras possibilidades etimológicas são consideradas, como de que o nome tenha se originado a partir do sânscrito "Maryati", significando "virgindade", "pureza", ou ainda ter raiz egípcia "my", que significa "amada". Devido a sua importância na cultura cristã, Maria também representa devoção religiosa e maternidade. Uma figura expressiva nas religiões abraâmicas, outras variações, como *Marieta* e *Maryam*, também são populares em países de maioria islâmica.

Assim como *Jose* é o nome masculino mais comum, Maria é o nome feminino mais comum do Brasil. Essa popularidade, entretanto, não está limitada apenas ao país. Contando com suas variações, como *Mary* e *Maria*, **Maria é o nome mais comum no mundo**. Só na Espanha, por exemplo, cerca de 24% das mulheres têm Maria no nome.

Significado e origem

"aquele que acrescenta", "Deus multiplica".

O significado do nome Jose tem origem no hebraico *Yosef*, que quer dizer "aquele que acrescenta", "Deus multiplica". Com o passar dos tempos, o nome se espalhou por diversas regiões e culturas, e em diferentes idiomas, como *Joseph* em inglês, *Giuseppe* em italiano e José em português e espanhol. A referência bíblica de "Jose, o Carpinteiro" também passou a atrelar significados como humildade e trabalho honesto.

A popularidade do nome Jose está atrelada à forte tradição religiosa do Brasil. De maioria cristã, a adoção de nomes bíblicos e suas variações é comum em diversos países da América Latina, como Colômbia, México, Peru e Equador (link para páginas no portal países).

Uma pesquisa divulgada recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmou um cenário já conhecido, mas sempre revelador sobre a cultura brasileira: a predominância de nomes profundamente ligados à história, à religião e às raízes coloniais do país. Maria, José e o sobrenome Silva continuam liderando com ampla vantagem – repetindo um padrão que se mantém há gerações.

Os dados nacionais ganham ainda mais força quando comparados às estatísticas locais de municípios do Vale do Rio Pardo, como Passo do Sobrado, Vale Verde, Santa Cruz do Sul, Rio Pardo e Venâncio Aires, onde a liderança dos mesmos nomes se repete de forma marcante.

Maria e João: os nomes que atravessam gerações

De acordo com o IBGE, os nomes mais comuns no Brasil são:

Mulheres: Maria, Ana e Francisca

Homens: José, João e Antônio

Nos municípios da região, a tendência se repete. Em todas as localidades analisadas — de Passo do Sobrado a Venâncio Aires — **Maria aparece como o nome feminino mais popular**, com destaque para Santa Cruz do Sul, onde mais de **3 mil mulheres** registradas levam o nome.

Entre os homens, **João e José se alternam na primeira posição** dependendo da cidade. Em Vale Verde e Santa Cruz do Sul, João é o mais comum; já em Passo do Sobrado, José lidera com 127 registros.

Silva: o sobrenome que mais identifica o Brasil

Se há um símbolo da identidade nominal brasileira, esse símbolo é o sobrenome **Silva**. No país, mais de **34 milhões de pessoas** o carregam.

Na região, os números também impressionam:

Passo do Sobrado: 502 pessoas com Silva

Vale Verde: 497

Santa Cruz do Sul: 11.251

Rio Pardo: 5.461

Venâncio Aires: 5.557

Logo atrás aparecem outros sobrenomes de forte presença nacional, como **Santos, Oliveira, Rodrigues e Souza**, todos com milhares de ocorrências em cada município.

A explicação histórica, cultural e religiosa

Para o sociólogo **Eduardo Batista**, coordenador de Sociologia da EAD UniCesumar, o mapa dos nomes brasileiros conta uma história mais profunda do que parece.

Sobrenomes de origem colonial e religiosa

Segundo ele, muitos dos sobrenomes mais comuns têm raiz direta na colonização portuguesa e na tradição cristã:

Silva vem do latim e significa "floresta". Tornou-se comum em Portugal e foi amplamente trazido ao Brasil.

Santos remete aos santos da Igreja Católica.

Oliveira faz referência ao Monte das Oliveiras, local sagrado na tradição cristã.

Essa influência se reflete também na escolha dos nomes próprios — Maria, José, João, Antônio e Francisca têm forte ligação com a fé católica, predominante no Brasil desde o período colonial.

Marcas da escravidão

O sociólogo também lembra que muitos sobrenomes brasileiros foram moldados pelo período da escravidão. Era comum que pessoas escravizadas libertas recebessem sobrenomes com preposições como **da, de** ou **dos** — daí a origem de expressões como "da Silva" ou "dos Santos".

"Essas preposições indicavam origem, território ou vinculação religiosa. Com o tempo, esses sobrenomes se tornaram parte da identidade nacional", explica Batista.

A força do catolicismo na formação dos nomes

Outro fator determinante é a religiosidade. Por séculos, era prática comum batizar crianças com nomes de

santos do dia do nascimento. Daí a recorrência de nomes como:

- Maria
- José
- João
- Antônio
- Francisco

O mesmo se observa nos sobrenomes: Santos, Nascimento, Anjos, entre outros.

“A fé moldou não apenas a devoção individual, mas também a identidade nominal do país”, reforça o especialista.

Uma radiografia cultural do Brasil

Para Batista, o levantamento do IBGE vai muito além de uma simples lista. Ele afirma que **os nomes contam a história do país**, revelando traços da colonização portuguesa, da escravidão, dos fluxos migratórios e da religiosidade popular.

“Conhecer os nomes do Brasil é conhecer sua história viva, feita de fé, resistência, diversidade e memória”, conclui.

Panorama regional – Nomes mais populares na região

Passo do Sobrado

Mulheres: Maria (183), Ana (100), Sandra

Homens: José (127), João, Paulo

Sobrenomes: Silva (502), Santos, Lopes

Vale Verde

Mulheres: Maria (80), Ana, Marcia

Homens: João (79), José, Paulo

Sobrenomes: Silva (497), Santos, Rosa

Santa Cruz do Sul

Mulheres: Maria (3.062), Ana, Marcia

Homens: João (1.723), José, Paulo

Sobrenomes: Silva (11.251), Santos, Oliveira

Rio Pardo

Mulheres: Maria (1.157), Ana, Vera

Homens: João (647), José, Paulo

Sobrenomes: Silva (5.461), Santos, Silveira

Venâncio Aires

Mulheres: Maria (1.771), Ana, Marcia

Homens: João (1.034), José, Paulo

Sobrenomes: Silva (5.557), Santos, Rosa

O retrato nominal do Brasil e do Vale do Rio Pardo

A comparação entre os dados regionais e nacionais mostra que o Vale do Rio Pardo segue com fidelidade o padrão brasileiro, reforçando a força da tradição católica, da imigração portuguesa e de fatores históricos que moldaram o país.

Maria, João e Silva – mais que nomes, são capítulos da própria história do Brasil.

Nomes mais populares Passo do Sobrado (RS) Selecionar outro local		
MULHERES	HOMENS	SOBRENOMES
1ª Maria183 pessoas	1º Jose127 pessoas	1ª Silva502 pessoas
2ª Ana100	2º Joao109	2ª Santos468
3ª Sandra26	3º Paulo62	3ª Lopes428
4ª Julia25	4º Pedro58	4ª Ferreira207
5ª Marcia24	5º Luis44	5ª Rosa195
6ª Bruna22	6º Carlos42	6ª Silveira189
7ª Eva21	7º Gabriel39	7ª Baierle173
8ª Camila21	8º Lucas33	8ª Oliveira158
9ª Vera20	9º Antonio33	9ª Carvalho147
10ª Laura19	10º Luiz27	10ª Rodrigues133

Nomes mais populares Vale Verde (RS) Selecionar outro local		
MULHERES	HOMENS	SOBRENOMES
1ª Maria80 pessoas	1º Joao79 pessoas	1ª Silva497 pessoas
2ª Ana40	2ª Jose54	2ª Santos238
3ª Marcia15	3º Paulo25	3ª Rosa229
4ª Juliana15	4º Pedro22	4ª Oliveira152
5ª Vera14	5º Antonio21	5ª Rodrigues123
6ª Aline12	6º Carlos20	6ª Rocha109
7ª Camila12	7º Luis20	7ª Souza106
8ª Sandra11	8º Lucas18	8ª Severo97
9ª Eva11	9º Bruno17	8ª Fischer88
10ª Eduarda10	10ª Luiz17	10ª Pereira83

Nomes mais populares Santa Cruz do Sul (RS) Selecionar outro local		
MULHERES	HOMENS	SOBRENOMES
1ª Maria3.062 pessoas	1º Joao1.723 pessoas	1ª Silva11.251 pessoas
2ª Ana1.742	2º Jose1.107	2ª Santos7.998
3ª Marcia580	3º Paulo1.093	3ª Oliveira4.365
4ª Bruna568	4º Pedro1.001	4ª Rodrigues3.247
5ª Fernanda553	5º Lucas934	5ª Rosa2.657
6ª Julia548	6º Carlos905	6ª Silveira2.456
7ª Laura537	7º Gabriel865	7ª Machado2.429
8ª Eduarda472	8º Eduardo812	8ª Lopes2.362
9ª Juliana452	9º Luis768	9ª Ferreira2.033
10ª Vera450	10ª Luiz763	10ª Pereira1.832

Nomes mais populares Rio Pardo (RS) Selecionar outro local		
MULHERES	HOMENS	SOBRENOMES
1ª Maria1.157 pessoas	1º Joao647 pessoas	1ª Silva5.461 pessoas
2ª Ana568	2ª Jose902	2ª Santos3.908
3ª Vera355	3º Paulo365	3ª Silveira2.036
4ª Claudia118	4º Carlos277	4ª Oliveira1.704
5ª Fatima116	5º Luiz274	5ª Rodrigues1.429
6ª Marcia112	6º Pedro223	6ª Souza1.296
7ª Vitoria111	7º Gabriel222	7ª Machado1.286
8ª Sandra108	8º Luis220	8ª Rosa1.236
9ª Juliana108	9º Lucas205	9ª Linhares1.119
10ª Julia107	10º Antonio203	10ª Pereira976

Nomes mais populares Venâncio Aires (RS) Selecionar outro local		
MULHERES	HOMENS	SOBRENOMES
1ª Maria1.771 pessoas	1º Joao1.034 pessoas	1ª Silva5.557 pessoas
2ª Ana876	2ª Jose859	2ª Santos3.604
3ª Marcia320	3º Paulo837	3ª Rosa2.509
4ª Bruna260	4º Luis528	4ª Oliveira1.488
5ª Marlene253	5º Pedro497	5ª Ferreira1.431
6ª Amanda241	6º Gabriel456	6ª Rodrigues1.295
7ª Vera236	7º Carlos430	7ª Pereira1.042
8ª Marti228	8º Lucas380	8ª Silveira931
9ª Fernanda220	9º Eduardo363	9ª Souza875
10ª Rosane213	10ª Rafael335	10ª Lopes830

Silva

SILVA

silva

Compartilhar

Brasil

Selecionar outro local

POPULAÇÃO

34.030.104

pessoas

PERCENTUAL

16,76%

da população

POPULARIDADE

1º

sobrenome mais comum

Significado e origem

"da selva", "floresta".

Derivado do latim, Silva significa "selva" ou "floresta". É classificado como toponímico, ou seja, sua origem está ligada a um lugar geográfico específico. No caso de Silva, é provável que as pessoas que passaram a usar o sobrenome vivessem em áreas florestais ou com abundante vegetação. O sobrenome já era conhecido na Roma Antiga, mas desapareceu com a queda do Império Romano e ressurgiu por volta do século XI, na Península Ibérica. Historicamente muito utilizado em Portugal e difundido com a colonização portuguesa, Silva é hoje o sobrenome mais popular do Brasil e bastante comum nos países lusófonos. Além disso, também é encontrado na Espanha e na Itália, embora em menor escala.

Prefeitos do Vale Verde, General Câmara e Rio Pardo alinham tratativas para implantação de trem turístico no Vale do Rio Pardo



Os municípios de Vale Verde, General Câmara e Rio Pardo deram um passo importante rumo à criação de um novo atrativo turístico regional: um trem turístico que percorra as três cidades, valorizando a cultura, a história e as paisagens do Vale do Rio Pardo. A iniciativa, liderada pelo prefeito de Vale Verde, Ricardo Froemming, busca unir forças políticas e técnicas para transformar um antigo sonho local em um projeto viável e sustentável.

Nesta semana, Froemming realizou visitas institucionais aos prefeitos Márcio Pereira Brandão, de General Câmara, e Rogério Monteiro, de Rio Pardo. Ambos manifestaram apoio integral à proposta e se colocaram à disposição para avançar conjuntamente na busca de parcerias com órgãos federais, concessionárias ferroviárias e empresas do setor turístico.

Agenda com DNIT e Giordani Turismo fortalece o projeto

O projeto já começou a ganhar tração em instâncias superiores. Segundo o prefeito Ricardo Froemming, uma reunião inicial com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) abriu portas para tratativas mais técnicas sobre o uso e a recuperação do trecho ferroviário.

No dia **2 de dezembro**, Froemming terá um novo encontro em Bento Gonçalves com a **Giordani Turismo**, empresa que opera o **Trem dos Pampas**, em Santana do Livramento, e o famoso passeio de **Maria Fumaça entre Carlos Barbosa, Garibaldi e Bento Gonçalves**. A empresa, que possui expertise consolidada em trens turísticos e forte presença na Serra Gaúcha, demonstrou interesse preliminar no trajeto que passa por Vale Verde — um indicativo positivo para o avanço do projeto.

O próximo passo será uma tratativa direta com a **Rumo Logística**, concessionária responsável pela malha ferroviária que atravessa General Câmara, Vale Verde e Rio Pardo. Sem o aval e parceria da concessionária, o trem turístico não pode ser implantado.

Memória afetiva e potencial econômico movem iniciativa

A proposta também resgata uma história profundamente enraizada na região. Ricardo Froemming lembrou da importância social e econômica que os antigos trens tiveram para Vale Verde e municípios vizinhos:

“Acompanhei meus pais, amigos, parentes e antepassados usando os dois trens que tínhamos aqui em Vale Verde — o húngaro e o minuano — que transportavam pessoas diariamente entre Porto Alegre e Uruguaiana. E vejo que não estou sozinho, pois muitos sentem sauda-



des dessa época. Portanto, vamos tentar transformar um sonho em realidade, por mais difícil que seja.”

Além da carga emocional, prefeitos e lideranças locais acreditam que um trem turístico poderia impulsionar o turismo regional, gerar renda, estimular empreendedores locais e colocar o Vale do Rio Pardo na rota dos principais passeios ferroviários do Estado.

do foi escolhido justamente por manter sua malha ferroviária em melhores condições. Em municípios como Cachoeira do Sul e Triunfo, enchentes recentes causaram danos significativos às linhas e estruturas, inviabilizando o uso imediato desses trechos.

Ainda assim, a ideia de Froemming é, no futuro, expandir o percurso para incluir mais cidades e atrativos turísticos, ampliando o potencial de integração regional e valorização da história ferroviária gaúcha.

Malha ferroviária preservada favorece projeto

O trajeto entre Vale Verde, General Câmara e Rio Par-



Nova ferramenta digital facilita a vida do agricultor e moderniza acesso ao crédito e à regularização fundiária



Aplicativo “Meu Imóvel Rural” será lançado na COP 30 e tem o Rio Grande do Sul como estado-piloto do projeto

Um novo aplicativo promete revolucionar o dia a dia do produtor rural brasileiro. Chamado “Meu Imóvel Rural”, o sistema digital desenvolvido pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), será lançado oficialmente durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que acontece de 10 a 21 de novembro, em Belém (PA).

O projeto nasce com o propósito de modernizar o acesso ao crédito rural, à regularização fundiária

e ambiental, reunindo, em um só lugar, as informações e documentos essenciais das propriedades rurais.

Projeto-piloto no Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul foi escolhido como o estado-piloto para a implantação inicial da ferramenta. A iniciativa conta com a parceria da Emater/RS-Ascar e atenderá mil famílias de 40 municípios atingidos pelas enchentes de maio de 2024. Esses produtores, muitos dos quais perderam documentos e registros de suas propriedades durante a calamidade, poderão agora realizar a regularização fundiária e ambiental de forma digital, com o apoio técnico dos extensionistas rurais.

Segundo o presidente em exercício da Emater/RS-Ascar, Claudinei Baldissera, o “Meu Imóvel Rural” representa um avanço importante na moderni-

zação do atendimento ao agricultor:

“O acesso rápido e seguro aos documentos necessários no formato digital vai facilitar tanto a vida do agricultor quanto do extensionista e dos agentes financeiros envolvidos na contratação do crédito rural. É um passo decisivo rumo à desburocratização e à eficiência no campo”, destacou Baldissera.

Ele lembra que o **Crédito Rural Assistido**, já utilizado pela Emater/RS-Ascar, é uma das principais ferramentas de apoio ao produtor familiar, e que a digitalização vem somar ao trabalho de assistência técnica e extensão rural realizado diariamente em todas as regiões do estado.

Como funciona o aplicativo

O **Meu Imóvel Rural** substitui a tradicional “pastinha” de documentos mantida nas propriedades. Por meio do aplicativo, o agricultor pode:

Acessar e armazenar digitalmente documentos como o **Cadastro Ambiental Rural (CAR)** e o **Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)**;

Baixar em PDF registros oriundos de diferentes sistemas oficiais, como o **Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR)**, o **Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF)** e o **Sistema do Cadastro Ambiental Rural (SICAR)**;

Identificar divergências cadastrais e acessar links diretos para correção;

Utilizar **credenciais verificáveis**, que armazenam dados e documentos criptografados do agricultor e da propriedade, garantindo a autenticidade e segurança das informações.

Essa integração elimina a necessidade de múltiplos acessos a plataformas distintas e **reduz a burocracia** tanto para o produtor quanto para os agentes financeiros que analisam a documentação para concessão de crédito.

Reunião de apresentação em Venâncio Aires

Como parte das ações de implantação do projeto-piloto no estado, uma **reunião de apresentação do aplicativo** foi realizada na manhã desta terça-feira (04/11) na sede do **Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Venâncio Aires**.

Participaram do encontro agricultores familiares dos municípios de **Doutor Ricardo, Cruzeiro do Sul, Sinimbu, Vale do Sol** e da própria cidade-sede, além de **extensionistas da Emater/RS-Ascar**.

O evento contou com a presença do **assistente técnico regional de Soledade, Olívio Pedro Faccin**, do **gerente regional da Emater/RS-Ascar de Soledade, Rotiere José Busatto Guarienti**, e do **gerente adjunto de Lajeado, Carlos Legemann**.

Durante a reunião, foram detalhadas as funcionalidades do aplicativo, o processo de adesão e as orientações técnicas para o uso das credenciais digitais.

Inovação com impacto social e ambiental

Além de modernizar a gestão documental e o acesso ao crédito, o **Meu Imóvel Rural** tem um papel estratégico na **recuperação econômica e ambiental das áreas afetadas pelas enchentes**. Com a digitalização, o produtor terá **mais agilidade para comprovar regularização ambiental e solicitar linhas de crédito emergencial**, essenciais para reconstruir estruturas produtivas e retomar atividades agrícolas.

O projeto também **reforça o compromisso do Brasil com a transição digital e a sustentabilidade**, temas centrais da agenda da **COP 30**. A iniciativa pretende, após a fase piloto no Rio Grande do Sul, ser expandida a outros estados do país.

“Esse projeto piloto servirá como elemento de teste para aprimorar a ferramenta digital, que depois poderá ser utilizada pelos demais estados e agricultores de todo o Brasil”, acrescentou Baldissera.

Um futuro mais conectado no campo

Com o avanço da conectividade rural e o uso crescente de ferramentas digitais no agro, o **Meu Imóvel Rural** chega como um marco na integração entre tecnologia, governança e assistência técnica. A expectativa é que, nos próximos meses, o aplicativo também passe a permitir o **acesso a imóveis de pessoas jurídicas** e a integração direta com sistemas de **financiamento rural**, ampliando ainda mais sua utilidade.

Para o agricultor, o benefício é claro: **menos papel, mais segurança e agilidade**. Para o Estado, a ferramenta representa **transparência e eficiência** na gestão fundiária.

“O crédito rural é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. É por meio dele que os agricultores têm acesso a recursos para produzir alimentos que chegam todos os dias à mesa da população”, concluiu Baldissera.

Contexto

O aplicativo **Meu Imóvel Rural** está disponível gratuitamente nas lojas **Google Play** e **App Store**. Mais informações e o passo a passo para uso podem ser consultados no portal oficial do governo:

www.gov.br/meuimovelrural

Evento marca Dia Mundial da Diabetes e reforça importância da prevenção e do cuidado contínuo



Em alusão ao Dia Mundial da Diabetes, celebrado em 14 de novembro, Santa Cruz do Sul sediou, na última terça-feira (11), o **I Encontro Municipal da Diabetes**, no anfiteatro do Bloco 18 da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). A iniciativa, promovida pela Prefeitura em parceria com a universidade e a Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia, reuniu autoridades, profissionais de saúde, acadêmicos e pacientes para debater a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da doença.

Conscientização e resultados positivos

A abertura foi conduzida pela coordenadora do Ambulatório Municipal da Diabetes, **Carmen Hamid**, que destacou o objetivo central do encontro: *conscientizar, acolher e incentivar o cuidado contínuo*. Ela apresentou ainda os avanços observados nos últimos meses no atendimento aos pacientes.

O **Ambulatório Municipal do Diabetes**, referência regional, oferece atendimentos individuais e em grupo, distribuição de insumos e ações educativas voltadas a pacientes, familiares e cuidadores. A equipe é multiprofissional, composta por assistente social, psicólogo, nutricionista, médico e técnico de enfermagem. Os atendimentos são realizados a partir de encaminhamentos das unidades de saúde e hospitais do município.

Gestão destaca investimentos em saúde

O prefeito **Sérgio Moraes** reforçou que a saúde é prioridade em sua gestão. Ele lembrou que Santa Cruz do Sul já foi reconhecida nacionalmente pela qualidade do

serviço público oferecido e afirmou que o município trabalha para retomar esse protagonismo.

O secretário municipal de Saúde, **Rodrigo Rabuske**, ressaltou que **33% do orçamento municipal é destinado à saúde**, demonstrando o compromisso da administração com o bem-estar da população. Ele destacou a rede de atendimento aos pacientes diabéticos, que inclui mais de 30 unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF), ambulatórios especializados, farmácias municipais e serviços de vigilância em saúde.

Rabuske também anunciou que a secretaria prepara **novas ações de prevenção e conscientização**, incluindo iniciativas voltadas especialmente para crianças e adolescentes, diante do aumento de casos de diabetes nas faixas etárias mais jovens.

Palestras e atualização científica

Quatro especialistas ministraram apresentações sobre diagnóstico, tratamento e convivência com a diabetes:

Paloma Borba Schneiders, fisioterapeuta

Carla Molz Maria, nutricionista do Grupo Hospitalar Conceição

Gabriella Richter Schneiders, endocrinologista

Beatriz Schaan, professora da Faculdade de Medicina da UFRGS e referência nacional em diabetes

A vice-reitora da Unisc, **Andréia Rosane de Moura Valim**, e a presidente da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia, **Gabriela Roos**, participaram da abertura.

O evento buscou fortalecer a rede de cuidado, inte-



grando distintos saberes da saúde e ampliando o diálogo sobre qualidade de vida, adesão ao tratamento e novas abordagens terapêuticas.

Complicações da doença: saúde ocular também exige atenção

Em paralelo às ações do Dia Mundial da Diabetes, especialistas chamam atenção para os impactos da doença sobre a visão. Segundo o oftalmologista **Daniel Martin**, do Hospital de Olhos da Rede Vision One, a **retinopatia diabética** é uma das complicações mais comuns do descontrole glicêmico e pode levar à cegueira.

A glicemia elevada danifica os vasos sanguíneos da retina, podendo causar inchaços, hemorragias e, em casos graves, descolamento da retina. Condições como **glaucoma**, **edema macular** e **catarata precoce** também estão frequentemente associadas ao diabetes mal controlado.

Sintomas que exigem atenção:

- visão turva ou embaçada;
- manchas escuras;
- difficuldade para enxergar linhas retas.

O especialista reforça a necessidade de **exames oftalmológicos anuais**, incluindo mapeamento de retina, além do tratamento adequado orientado por equipe médica.

Panorama nacional: Brasil já soma cerca de 20 milhões de pessoas com diabetes

Dados recentes do Censo 2022 e da Federação Internacional de Diabetes (IDF) estimam que **10,5% da população brasileira vive com diabetes**, o equivalente a aproximadamente **20 milhões de pessoas**.

Entre os tipos existentes:

Diabetes Tipo 2

- representa a maioria dos casos;
- relacionado à obesidade, sedentarismo e alimentação inadequada;
- cresce entre crianças e adolescentes;
- pode ser controlado com hábitos saudáveis, medicamentos e, em alguns casos, insulina.

Diabetes Tipo 1

- atinge cerca de **600 mil brasileiros**;
- de origem autoimune, geralmente diagnosticado na infância;
- sempre tratado com insulina.

O Brasil ocupa o **6º lugar no mundo** em número de pessoas com diabetes e o **3º lugar** em casos de Tipo 1. Outro dado preocupante: **1 em cada 3 pessoas não sabe que tem diabetes**, o que aumenta o risco de complicações graves.

A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) alerta para a necessidade de **diagnóstico precoce**, maior **acesso a medicamentos de qualidade pelo SUS** e políticas públicas mais robustas de prevenção.

Conscientização para transformar realidades

O I Encontro Municipal da Diabetes reforçou a relevância de unir esforços da rede de saúde, da academia e da comunidade para enfrentar uma das doenças crônicas que mais crescem no mundo. Ações de prevenção, controle glicêmico, educação em saúde e acompanhamento regular são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e reduzir complicações.

O evento marcou o início de novas estratégias municipais, ao mesmo tempo em que alinhou Santa Cruz do Sul às campanhas globais voltadas ao combate e à conscientização sobre a diabetes.

Formatura do PROERD reúne 60 alunos e reforça compromisso pela prevenção em Passo do Sobrado



A tarde da **sexta-feira, 14 de novembro**, foi marcada por emoção e celebração no **Centro de Cultura Dari de Borba**, onde ocorreu a formatura de 60 estudantes do **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)**, em Passo do Sobrado. O evento reuniu familiares, professores, equipes diretivas, autoridades e representantes da Brigada Militar, consolidando mais um importante ciclo de educação preventiva no município.

Participaram da cerimônia quatro escolas: as municipais **Francisco de Borba**, **Anchieta** e **Nossa Senhora da Saúde**, além da escola estadual **Alexandrina de Alencar**. A instrução das turmas foi conduzida pela **Soldado Nayana**, responsável pelo programa no município.

Curso teve duração de três meses

A Soldado Nayana explicou que o curso foi dividido em **10 encontros semanais**, totalizando aproximadamente **três meses de atividades**.

“Foram 10 encontros, um por semana, o que dá cerca de três meses de curso. Foi um período muito produtivo, com bastante aprendizado e troca com os

alunos”, destacou.

Sobre os principais desafios, ela ressaltou a logística:

“Acredito que o maior desafio foi realmente a questão logística. A gente faz um esforço muito grande para chegar até as escolas. Mas todas foram ótimas de dar aula. Os alunos são maravilhosos e as aulas fluíram muito bem.”

Sargento De Barros destaca apoio institucional e avanço do programa

O responsável pelo acompanhamento geral do PROERD em Passo do Sobrado, **Sargento De Barros**, elogiou a organização da solenidade e destacou o fortalecimento do programa no município.

“A organização do evento está muito boa. Este ano, a Prefeitura aprovou uma lei de incentivo ao PROERD, o que fortalece muito o programa. O SIDI também ajudou bastante, colaborando com materiais e estrutura.”

Segundo ele, o engajamento das escolas foi determinante para o resultado:

“As crianças participaram muito e o resultado foi ex-



celente. A Soldado Nayana trabalhou temas como drogas, bullying e tomada de decisões, e os alunos realmente se envolveram.”

De Barros também reforçou a continuidade do PROERD:

“Estamos no quinto ano consecutivo em Passo do Sobrado. O PROERD já existe há mais de 20 anos e a expectativa é continuar sempre. Enquanto houver apoio das escolas, das famílias e da administração, o programa seguirá firme.”

Centro de Cultura lotado para a solenidade

O **Centro de Cultura Dari de Borba** ficou completamente lotado, com grande presença das famílias e da comunidade escolar, que acompanharam a tradicional leitura do **Compromisso PROERD** e a entrega dos certificados. A emoção marcou a tarde, valorizando o esforço e a dedicação dos 60 formandos.

PROERD: mais de 25 anos de história no RS

Criado no Brasil a partir do programa norte-americano **D.A.R.E.**, o PROERD é desenvolvido pela Brigada Militar do Rio Grande do Sul desde **1998**. O programa tem como objetivos:

- prevenir o uso de drogas;
- fortalecer habilidades sociais e emocionais;
- promover escolhas seguras e responsáveis;

incentivar a resolução pacífica de conflitos.

Com mais de **1,5 milhão de jovens formados**, o PROERD é uma das iniciativas de prevenção mais consolidadas do Estado.

O que é o PROERD

O programa utiliza métodos pedagógicos interativos para ensinar crianças e adolescentes a resistirem às pressões do uso de drogas, desenvolverem autoestima, autocontrole, pensamento crítico e respeito às leis. As aulas são ministradas por policiais militares capacitados, em parceria direta com escolas e famílias.



Vereador Evaldir/PSB faz duro pronunciamento, rebate críticas e anuncia registro de ameaça à Polícia Civil

O vereador **Evaldir Carlos Dettenborn (PSB)** iniciou seu pronunciamento saudando a todos e afirmando que não elevaria o tom de voz, pois suas ideias “não precisam ser gritadas para serem compreendidas”. Em tom crítico, disse que “não é vendido” e que não compactua com o que classificou como uma “oposição doentia e rai-vosa, capitaneada” por um colega de plenário. Segundo ele, desde o início do mandato percebe desconforto oriundo dessas discussões: “Eu saía com dor de cabeça depois de ouvi-lo gritar”.

Evaldir destacou que já havia sugerido a criação de uma Secretaria de Serviços Essenciais por reconhecer sua importância, e que o prefeito acatou essa boa ideia. No entanto, lamentou que tais ações positivas “não aparecem nas redes sociais”, exceto para uma parcela mais esclarecida da população.

Ao mencionar a atuação da Justiça, afirmou que “a Justiça é cega, mas algum outro órgão acima pode enxergar o que não foi enxergado aqui em Santa Cruz do Sul”, negando ter se alinhado ao governo ou mudado de lado político. Reiterou que apenas não concorda com as posturas de seu colega e que não pediu para integrar a Comissão Processante — onde atua por designação — classificando como “maldosas” as insinuações feitas contra ele.

O vereador trouxe ainda comparações com fatos ocorridos no município de Venâncio Aires, onde, segundo ele, quatro agentes de saúde ligados ao partido PDT foram demitidos por inserção incorreta de dados em sistema federal: “Lá foi apurado. Não tiveram a sorte de ter a sua defesa”. Relatou que essas servidoras teriam registrado visitas para verificar possíveis focos do *Aedes aegypti* sem efetivamente tê-las realizado. Para Evaldir, é incompreensível “o medo” do colega quanto à apuração de eventuais irregularidades no município.

Ele ressaltou que, junto a outros vereadores, buscou recursos para exames laboratoriais e para obras nas pontes de Taquari Mirim, atribuindo avanços recentes ao esforço coletivo da comitiva que esteve em Porto Alegre.

Sobre seu estilo de atuação, afirmou ter abandonado a “política de gritaria” e que hoje se considera “um político de resultados”, empenhado em conquistar melhorias para o município. Citou que estará em Brasília em 27 de novembro, ocasião em que levará pessoalmente um pedido de apoio ao Lar dos Idosos.

No tema dos cortes de árvores, explicou que recebeu queixas da comunidade e que buscou esclarecimentos junto ao setor ambiental. Conforme informou, a RGE opera o programa *Arborização Mais Segura*, que identifica árvores que possam causar danos à rede elétrica e possui licença única da FEPAM para realizar os cortes necessários.

Espaço de Liderança: pedido de respeito e críticas ao colega

No espaço de liderança, Evaldir voltou a criticar o tom utilizado por um colega em plenário, dizendo que “o tom de voz define a educação de um cidadão”. Questionou:

“Precisa gritar aqui? Isso vai me tornar melhor ou pior que algum de vocês? Não vai. Então vamos com educação.”

Afirmou ainda que o colega “falou sobre verdades”, mas que há entre 40 e 46 páginas de denúncia com “inverdades” colocadas pelo próprio vereador citado. Para ele, o medo exposto pelo parlamentar demonstra receio da investigação da Comissão Processante, reforçando que há fatos ainda não divulgados, mas que virão à tona no “tempo certo”.

Ressaltou que “justiça não se discute: cumpre-se ou não se cumpre”.



Comentou ter visto tentativas de justificativa do colega por visitar o Colégio Alexandrino durante o Setembro Amarelo, lembrando que seus filhos estudaram lá. No entanto, afirmou que o parlamentar falou à audiência pública realizada na mesma data.

Disse também que as denúncias não se limitam ao caso do colégio e que há outros episódios semelhantes que devem ser trazidos à luz “do a quem doer”.

Sobre o Loteamento Central, afirmou que o local está organizado, sem acúmulo de água, e comparou com o Loteamento Ferreira. Resaltou ainda que qualquer cidadão, independentemente do cargo, pode apresentar denúncia.

Ele elogiou a operação tapa-buracos na Rua São José, que considerou bem executada. Ao mencionar o ex-prefeito Caio, disse que o colega teria insinuado informações falsas:

“O vereador andou fumando alguma coisa naquele dia... não deve ter visto que eu insisti para colocar no jornal Gazeta Popular que não iam fechar o ginásio — e nunca colocaram nota nenhuma.” Afirmou que “as inverdades estão aqui no vizinho ao lado” e que isso virou costume.

Ao final, parabenizou o Campeonato de Futebol Society e a Secretaria responsável.

Aparte: Evaldir anuncia que registrará ameaças na Polícia Civil

No aparte final, o vereador Evaldir fez um pronunciamento grave. Disse que procurará a Polícia Civil para registrar ameaças indiretas que teria recebido:

“Consta por aí que, se o vereador for cassado, eu, Evaldir, e mais dois vereadores seremos mortos.”

Afirmou não ter medo, mas considerou ser seu dever comunicar oficialmente, pois os vereadores são “o ponto nevrálgico da coisa pública” e a pressão sobre o Legislativo não pode ultrapassar limites democráticos. Solicitou que o presidente da Casa leve o fato em consideração.

Vereador Elísio rebate acusações, denuncia perseguição política e cobra transparência em temas sensíveis da administração

Durante seu pronunciamento na sessão legislativa, o vereador Elísio (PDT) fez uma fala contundente, rebatendo críticas do colega vereador Evaldir e apontando uma série de fatos que, segundo ele, reforçam a existência de perseguição política, contradições internas e falta de transparência em temas fundamentais para a comunidade.

Logo no início, Elísio afirmou que não é “anjinho”, mas destacou ser “impressionante” como o colega Evaldir “muda rápido de opinião”. Segundo ele, há poucos dias o próprio vereador do PSB defendia a necessidade de contratar uma nova assessoria jurídica para a Câmara, inclusive com documento assinado por ele e disponível na Secretaria, pedindo ao presidente da Casa essa contratação. Portanto, classificou como incoerentes as críticas que agora lhe são dirigidas.



gundo ele, seria grave se alguém estivesse tentando “se vitimizar” ou induzir a opinião pública com base em informações falsas — assim como acontece, citou, quando uma CC ligada ao Executivo apresentou denúncia infundada contra ele.

Elísio lembrou que foi apenas após a intervenção do Judiciário e do Ministério Público que conseguiu evitar “a maior injustiça dos 32 anos de história de Passo do Sobrado”.

Espaço de liderança Programa Terra Forte e suspeita de favorecimento

No espaço destinado às lideranças, o vereador voltou a questionar o Programa Terra Forte. Disse ter estranhado constar o nome do pai do prefeito entre os contemplados e solicitou documentos que comprovem critérios técnicos, visto que a seleção não ocorre por sorteio, mas por escolha.

Liminar judicial, Ministério Público e a denúncia contra sua pessoa

Ao abordar a liminar que recebeu da Justiça e o parecer do Ministério Público, Elísio afirmou que foi o próprio promotor quem relacionou a votação do projeto de doação do Ginásio Ernani Weber à denúncia apresentada contra alguns vereadores — denúncia que, segundo ele, resultou na abertura de uma CPI contra uma colega e, de forma injusta, na abertura de uma Comissão Processante contra ele logo em seguida.

O vereador reforçou que esta Comissão Processante tem como único objetivo “calar sua voz” e cassar o mandato recebido democraticamente por mais de 300 eleitores. Disse ainda que deseja ser julgado pela população, à qual deve compromisso e honra, e que espera que o colega Evaldir também passe pelo julgamento popular, que saberá identificar quem “mantém a palavra” e quem “vai conforme a água anda”.

Criação da 12ª Secretaria e incoerências do colega

Elísio também citou o projeto em tramitação para criar a 12ª Secretaria Municipal — a Secretaria de Serviços Essenciais — ressaltando que o pedido para sua criação foi feito “pelo próprio vereador Evaldir há cerca de três meses”, com registro em ata. Segundo ele, “curiosamente, quando o colega mudou de lado, o projeto começou a andar”. O vereador declarou-se contra a criação da pasta e defendeu que os recursos destinados ao salário de um novo secretário sejam usados para exames na área da saúde ou obras de infraestrutura.

Caso das caixas d’água de Taquari Mirim: “estão escondendo a verdade da população”

Outro ponto forte de sua fala foi a denúncia sobre a caixa d’água que sofreu sinistro em Taquari Mirim. Elísio rechaçou a narrativa de vandalismo divulgada pela administração, afirmando que a comunidade não é formada por “vândalos e bandidos”, como tentaram sugerir.

Ele apresentou um áudio de um servidor do Sema, gravado cerca de 10 dias antes, no qual o funcionário relata que:

- as duas caixas d’água estavam com rachaduras;
- o piso havia cedido;
- ambas precisariam ser retiradas para manutenção.

O vereador questionou por que esses fatos estão sendo ocultados da população e criticou a tentativa de atribuir o problema a vandalismo, inclusive com registro de Boletim de Ocorrência. Se-

Retratação sobre acusações contra Taquari Mirim

Reforçou que sua comunidade foi acusada injustamente de vandalismo e exigiu que, caso nada seja comprovado, todos que propagaram essa versão se retratem e peçam desculpas.

Paz e união contraditórias

Elísio criticou discursos que pedem paz e união ao mesmo tempo em que:

- tentam retirar a bancada do PDT da Câmara;
- ele próprio responde a uma Comissão Processante que pretende cassar seu mandato;
- a vereadora Juliana enfrenta uma CPI por “ter dançado uma música”.

Segundo ele, em 32 anos nunca havia sido aberta uma Comissão Processante no município — o que reforça a motivação política das investigações em curso.

Denúncia infundada da CC

O vereador explicou que uma funcionária de Cargo em Comissão (CC) do Executivo protocolou denúncia o acusando de crimes e afirmando que esteve na Escola Alexandrino, em 29 de setembro, sem justificativa funcional. Elísio classificou a acusação como falsa e revelou que a denunciante incluiu fotos de 2016 em seu dossiê — inclusive imagens com o ex-prefeito Hélio — sem saber que ele possui termo de compensação assinado nas últimas três administrações.

Preocupação com fala antecipada do relator

Por fim, Elísio manifestou preocupação com declarações públicas do vereador Evaldir, que atua como relator na Comissão Processante. Segundo ele, o colega já afirmou que há “inverdades e fraude” na denúncia, o que demonstra opinião formada antes mesmo de iniciar o processo e receber a defesa — configurando, segundo Elísio, “condenação antecipada”.

Pedi que a fala de Evaldir fosse registrada em ata, pois o caso “certamente chegará ao Ministério Público”.

A fala do vereador Elísio se encerrou com um apelo por justiça, transparência e respeito ao processo democrático, reafirmando que continuará defendendo sua comunidade e seu mandato diante do que considera uma tentativa de silenciamento político.

Horóscopo Semanal

Horóscopo da Semana — 15 a 21 de Novembro

Áries (21/3 a 20/4)

A semana traz oportunidades de resolver pendências e dar início a projetos que estavam engavetados. No trabalho, sua determinação será notada. No amor, evite impulsos.

Touro (21/4 a 20/5)

O período favorece questões financeiras. Um negócio ou ideia antiga pode voltar à tona com mais força. No campo afetivo, momentos de aconchego fortalecem vínculos.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Comunicação fluida e boas notícias marcam a semana. Conversas importantes se resolvem com mais facilidade. No amor, mais espontaneidade e abertura emocional.

Câncer (21/6 a 21/7)

O período pede atenção ao equilíbrio entre vida pessoal e responsabilidades. No trabalho, evite decisões precipitadas. Boa fase para cuidar da saúde.

Leão (22/7 a 22/8)

Criatividade em alta. Projetos pessoais ganham impulso. No amor, a semana favorece reconciliações ou conversas sinceras. Financeiramente, organize-se.

Virgem (23/8 a 22/9)

Mudanças no ambiente familiar podem exigir flexibilidade. No trabalho, sua habilidade analítica será grande aliada. Evite excesso de autocobrança.



Libra (23/9 a 22/10)

A semana é perfeita para negociações e acordos. Uma nova parceria pode surgir. No amor, mais harmonia e cumplicidade. Cuide para não procrastinar.

Escorpião (23/10 a 21/11)

A energia é de renovação. Você pode sentir mais clareza sobre caminhos que deseja seguir. No amor, momentos profundos fortalecem vínculos. Finanças pedem prudência.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Vitalidade e confiança marcam o período. Boa fase para iniciar algo novo ou planejar viagens. No amor, mais leveza e alegria. Apenas evite gastos por impulso.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

A semana favorece amadurecimento profissional. Reconhecimento pode chegar. No lado emocional, é hora de deixar para trás o que já não serve. Saúde pede atenção ao descanso.

Aquário (21/1 a 19/2)

Projetos coletivos e trabalhos em grupo recebem destaque. A criatividade estará em alta. No amor, diálogos mais francos aproximam você da pessoa amada.

Peixes (20/2 a 20/3)

Intuição aflorada e sensibilidade aumentada. Boa fase para decisões espirituais e emocionais. No trabalho, evite dispersão. No amor, siga o coração — mas com pé no chão.

“Fui eleita para ajudar o povo”: Tania cobra soluções para atendimento a idosos em vulnerabilidade

A vereadora Tania saudou a todos e iniciou seu pronunciamento manifestando satisfação em saber que o colega Elísio obteve liminar na Justiça. Destacou que, quando há polêmicas dentro da Casa, elas precisam ser debatidas abertamente, pois as defesas devem ser feitas e, no momento, o assunto que envolve o Legislativo diz respeito justamente ao vereador Elísio.

Tania enfatizou que fica feliz pelo colega, pois reconhece sua capacidade e trajetória. Recordou que, assim como o vereador Elísio enfrentou uma denúncia, a vereadora Juliana também já foi alvo de acusação — no caso dela, simplesmente por ter dançado em um CTG. Em seguida, afirmou estar “seriamente preocupada”, pois vem lutando por uma pessoa que realmente necessita de ajuda: um idoso do município que, segundo relatou, está sob sua responsabilidade.

Durante seu aparte, esclareceu que o colega não está a par de todos os fatos. Relatou que tentou buscar auxílio dentro do próprio município e não obteve retorno, motivo pelo qual procurou o Ministério Público. Como consequência, recebeu determinação da Promotoria obrigando-a a acompanhar o idoso em todas as consultas médicas, não a prestar cuidados domiciliares, conforme destacou ao mencionar o ofício recebido.

A vereadora reforçou que está esclarecendo a situação desde o início e que o município não apresenta soluções adequadas para casos como este. Fez um apelo para que a causa dos idosos seja abraçada pelo Executivo e pelo Legislativo, afirmando que o município dispõe de recursos e que eles devem ser usados para amparar quem precisa.

Em tom de desabafo, questionou:

“Será que não temos recursos no município para auxiliar uma pessoa de idade? Quer dizer que estendi a mão e hoje sou obrigada, deixar de viver a minha vida para ir lá dentro de casa cuidar desse senhor, porque se eu deixar ele lá vão me denunciar por abandono de incapaz? Isto é justo?”

Tania lembrou que o vereador Selmo costuma anunciar que traz recursos ao município e pediu que ele direcionasse verbas também para atender idosos em situação de vulnerabilidade. Contou ainda que o mesmo idoso já esteve na casa dele e questionou: “Se ele adoecesse na sua casa, o que o senhor faria?”.

Ela reforçou que, no momento, está obrigada a acompanhar o idoso nas consultas, mas teme que, futuramente, seja até obrigada a cuidar dele integralmente, o que não considera justo nem humano. Reiterou que continuará cobrando providências porque foi eleita para ajudar o povo, e concluiu seu pronunciamento com um apelo pela união em prol dos idosos, defendendo a criação de uma lei específica para garantir proteção e atendimento digno.

Espaço de Liderança

A vereadora agradeceu ao colega pelo apoio e afirmou que discussões agressivas e deboches não contribuem

com o trabalho legislativo, que já vem se tornando desa-



gradável diante de tantos conflitos. Reforçou que está na Casa para trabalhar pelo povo e que quem realmente valoriza o mandato não compactua com baixarias.

Destacou que todos foram eleitos pela comunidade e têm o dever de representá-la com responsabilidade e respeito. Parabenizou a secretária Daniela pela realização do campeonato no município e renovou o convite para o baile do grupo “Só Elas”.

Salão Gaúcho de Artesanato, Agricultura Familiar, Cultura e Economia Criativa terá primeira edição em Santa Cruz do Sul

Foi oficialmente lançado, na quarta-feira, 12, no Salão Nobre do Palacinho, o **1º Salão Gaúcho de Artesanato, Agricultura Familiar, Cultura e Economia Criativa**, evento inédito no Rio Grande do Sul e que ocorrerá de **5 a 7 de dezembro**, nos pavilhões do **Parque da Oktoberfest**, em Santa Cruz do Sul. A iniciativa reunirá o melhor da produção artesanal, cultural e agrícola do estado, com a presença de **cerca de 280 expositores**, vindos de diferentes regiões. Outro ato de lançamento havia ocorrido no dia **29 de outubro**, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre.

A cerimônia contou com a presença do prefeito **Sérgio Moraes**, do diretor-presidente da **Fgtas, José Scorsatto**, do diretor da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, **Alex Teichmann**, além de autoridades municipais, representantes de entidades parceiras e artesãos locais.

Santa Cruz do Sul se consolida como polo regional do artesanato

Esta é a primeira vez que o Rio Grande do Sul organiza um evento de grande porte dedicado especialmente ao artesanato, à agricultura familiar e à economia criativa. Santa Cruz do Sul foi escolhida pela estrutura, pela tradição cultural e pela forte representatividade dos artesãos do município.

O secretário municipal de Cultura e Economia Criativa, **Douglas Albers**, destacou o propósito do evento:

“O Salão nasce para dar protagonismo a quem historicamente ficou nos bastidores dos grandes eventos: os artesãos e os produtores familiares.”

O prefeito **Sérgio Moraes** reforçou o compromisso da Administração com o setor:

“Quando chegamos à Prefeitura, percebemos que o artesanato estava isolado. Abrimos as portas e dissemos: ‘Santa Cruz é de todos’. Hoje, estamos caminhando para transformar o município na cidade do artesanato.”

Ele também destacou o potencial turístico:

“Se mantivermos o trabalho com clareza e união, Santa Cruz logo se tornará um polo turístico.”

Valorização do artesanato como política permanente

O diretor-presidente da **Fgtas, José Scorsatto**, ressaltou que o Salão representa uma política duradoura de desenvolvimento :

“Teremos cerca de 280 artesãos mostrando o potencial do Estado. Isso não será apenas uma política de governo, mas de Estado e de município.”

Já o diretor estadual **Alex Teichmann** destacou o crescimento da agricultura familiar na região. Ele mencionou o aumento expressivo das vendas do Pavilhão da Agricultura Familiar na Oktoberfest:

R\$ 633 mil em 2024

R\$ 840 mil em 2025

Um crescimento de **33%**, que demonstra a força econômica do pequeno produtor.

Crescimento do setor artesanal em Santa Cruz

De acordo com o secretário **Douglas Albers**, o número de artesãos cadastrados no município passa de **1.100**.

Ele lembrou que a primeira feira organizada pela pasta teve pouco mais de 30 participantes, e agora o município abre **100 vagas** para artesãos e empreendedores locais dentro do Salão Gaúcho:

70 vagas para artesanato

20 vagas para economia criativa

10 vagas adicionais organizadas por segmentos da cultura

Albers também destacou que o evento não terá custos para o município, sendo viabilizado por meio de parcerias e apoios externos, incluindo 250 espaços já assegurados para expositores de diversas regiões.

A artesã **Silvana Hoffmann**, representante do Conselho Municipal de Artesanato, emocionou o público ao reforçar o papel social e cultural do setor:

“O artesanato carrega nossa história, nossa identidade e o amor de quem cria. Este apoio recebido em 2024 foi fundamental para nos fortalecer como classe.”

Organização e parcerias

O Salão é uma realização conjunta da Prefeitura de Santa Cruz do Sul com:

Secretaria de Estado da Cultura
Secretaria de Desenvolvimento Rural
Fgtas

Emater/RS-Ascar

Associação Tradicionalista Santacruzense (ATS), responsável pela organização artística

Programação musical

O evento contará com ampla programação cultural gratuita:

Sexta-feira (05/12)

20h – Banda Kayana

22h – Serginho Moah e Banda

Sábado (06/12)

20h30 – Show regional (atração surpresa)

Domingo (07/12)

15h – Marcello Caminha

16h – Pampa Elétrico (Thiago Porto e Banda)

18h – Os Fagundes (show de encerramento)

Inscrições abertas para expositores de Santa Cruz do Sul

O Salão contará com um **pavilhão exclusivo** para expositores locais.

Artesanato e Economia Criativa

70 vagas para artesanato

20 vagas para economia criativa

Inscrições **até 14 de novembro**, exclusivamente pelo site do Município.

Flores, orquídeas e floriculturas

25 vagas

Inscrições **até 19 de novembro**

Não haverá cobrança de taxa de inscrição.

Os editais e formulários estão disponíveis no site da Prefeitura, na aba da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em **“Editais Secult”**.

Entrega de 750 metros de asfalto na Estrada Arroio do Couto



A comunidade de Cerro Alegre Baixo viveu um momento de grande celebração na manhã desta segunda-feira, 10, com a inauguração do trecho pavimentado da Estrada Arroio do Couto — uma demanda aguardada há muitos anos pelos moradores da localidade. A cerimônia ocorreu próximo à Escola Municipal de Ensino Fundamental Vidal de Negreiros e reuniu lideranças municipais, parlamentares e moradores.

Participaram do ato o prefeito Sérgio Ivan Moraes, o deputado federal Marcelo Moraes, a deputada estadual Kelly Moraes, o vice-prefeito Alex Knak, o secretário municipal de Planejamento e Mobilidade Urbana, Vanir Ramos de Azevedo, além de vereadores, demais secretários e membros da comunidade.

Investimento de quase R\$ 2 milhões garante qualificação da via

Com investimento total de **R\$ 1.999.276,42**, a obra contemplou os trechos 1 e 2 da Estrada Arroio do Couto, somando **750 metros de pavimentação asfáltica**. O projeto foi financiado parcialmente com **R\$ 1 milhão em emenda parlamentar do deputado federal Marcelo Moraes**, enquanto o valor restante foi custeado com recursos próprios do Município.

Os serviços foram executados pela **Construtora Giovannella** e incluíram, além da pavimentação, obras de **drenagem, terraplanagem e sinalização viária**. Os trabalhos tiveram início em abril e foram concluídos em outubro deste ano.

Compromisso com o interior

Durante a solenidade, o prefeito Sérgio Moraes destacou a importância de investir em infraestrutura nas comunidades rurais e reforçou que recursos parlamentares são essenciais para ampliar obras que impactam diretamente a população.

“Todos os deputados chegam na prefeitura, nós acolhemos de braços abertos e colocamos logo em prática as obras. Não importa o partido, porque o dinheiro não é do prefeito, não é do vice, não é dos vereadores. O dinheiro é da população, e nós temos urgência em fazer as obras em benefício das comunidades”, afirmou.

mou.

Parlamentares ressaltam parceria e anunciam novos esforços

O deputado federal **Marcelo Moraes**, responsável pela emenda que garantiu parte dos recursos, lembrou que o valor havia sido liberado ainda em 2021, mas reforçou a satisfação em ver a obra concluída.

“Aquilo que passou, passou. Fico muito feliz de estar aqui para inaugurar essa obra. E temos um compromisso, prefeito, de buscar mais recursos para tentar esticar um pouco mais esse trecho. Vamos olhar para frente e continuar trabalhando”, declarou.

A deputada estadual **Kelly Moraes** também reforçou a relevância da pavimentação para o desenvolvimento local, destacando que investimentos em mobilidade rural fortalecem a agricultura, o transporte escolar e a qualidade de vida das famílias.

Via liberada para uso

Encerrando o ato, as autoridades realizaram a **retirada simbólica dos cones**, marcando oficialmente a liberação da via para o tráfego. Moradores acompanharam o momento com emoção e gratidão pela melhoria tão esperada.



Vereador Dion Souza sugere instalação de passarelas e rampas para ampliar acessibilidade no Balneário Monte Alegre

A Câmara de Vereadores de Vale Verde recebeu, no dia 30 de outubro, a **Indicação nº 41/2025**, apresentada pelo vereador **Dion Souza (MDB)**, que propõe ao Poder Executivo Municipal a instalação de **passarelas, rampas ou esteiras** que permitam o acesso seguro à areia e à linha d'água no **Balneário Monte Alegre**, um dos principais pontos de lazer do município.

A iniciativa tem como foco garantir **acessibilidade plena** aos frequentadores do local, especialmente **pessoas com deficiência, idosos e cidadãos com mobilidade reduzida**. De acordo com o parlamentar, a medida reforça o compromisso do município com políticas inclusivas e amplia o conforto e a segurança de todos que utilizam o espaço público.

Acesso universal às praias

Na justificativa apresentada, Dion Souza destaca que a acessibilidade é um direito previsto na **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)**, que orienta os municípios a promover condições adequadas de deslocamento e integração social.

“A instalação de passarelas, rampas ou esteiras até a areia e até a linha d'água representa mais do que uma estrutura física: é um gesto de respeito, inclusão e dignidade para todos os visitantes do balneário”, afirma o vereador.

Além de favorecer o deslocamento seguro, a proposta também contribui para impulsionar o **turismo acessível**, tornando o Balneário Monte Alegre um espaço mais democrático e acolhedor para moradores e visitantes.

Compromisso com a inclusão

Segundo o vereador, iniciativas como essa reforçam o papel do Poder Público em garantir direitos e melhorar a qualidade de vida da população. A proposta agora segue para análise do Executivo Municipal, que poderá avaliar sua viabilidade técnica e financeira.

A Indicação nº 41/2025 foi formalmente protocolada e subscrita por demais vereadores, demonstrando apoio à pauta de acessibilidade e inclusão no município.



Feriado da Proclamação da República: entenda os direitos de quem trabalha em 15 de novembro e como funcionarão os serviços



Data é feriado nacional desde 1949 e garante benefícios como remuneração dobrada ou folga compensatória; momento histórico marcou o fim da monarquia e o início da República no Brasil.

O feriado da Proclamação da República, celebrado neste sábado, 15 de novembro, assegura direitos específicos aos trabalhadores brasileiros. A data é feriado nacional desde 1949, regulamentada pela Lei Federal nº 662, assinada pelo então presidente Eurico Gaspar Dutra. Para quem já tem o sábado como folga habitual, nada muda. Mas aqueles que costumam trabalhar nesse dia têm direito ao descanso remunerado, que deve ser pago em dobro caso o empregado seja escalado para atuar, ou compensado com outro dia de folga.

Serviços essenciais, como transporte público, farmácias e hospitais, funcionam de forma especial, seguindo escalas diferenciadas para garantir atendimento à população. Para muitos trabalhadores, o feriado representa um dia extra de descanso e, dependendo da escala, pode até resultar em uma “emenda” com o domingo.

De acordo com o Sindigêneros do Vale do Rio Pardo e Taquari, as empresas do comércio varejista de gêneros alimentícios (hipermercados, supermercados, minimercados e armazéns), que estiverem em dia com o sindicato estão autorizadas a abrir neste feriado com uso de mão de obra laboral. O horário de funcionamen-

to será o mesmo praticado aos domingos por cada estabelecimento.

A Proclamação da República remete ao 15 de novembro de 1889, quando o marechal Deodoro da Fonseca assinou o Decreto nº 1 e instituiu oficialmente a República no Brasil. A ação colocou fim ao governo de 49 anos do imperador Dom Pedro II e encerrou mais de seis décadas de monarquia no país. O movimento contou com apoio de militares e civis republicanos contrários ao regime imperial. Entre os principais fatores de insatisfação estavam o descontentamento dos militares após a Guerra do Paraguai (1864–1870), por sentirem que seus esforços não haviam sido devidamente reconhecidos, e a pressão da elite urbana, que reivindicava maior participação nas decisões políticas do país.

Com o feriado de novembro, muitos brasileiros já começam a olhar para o calendário de 2025. Entre as próximas datas nacionais estão:

20 de novembro (quinta-feira) – Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional);

24 de dezembro (quarta-feira) – Véspera de Natal (ponto facultativo após as 13h);

25 de dezembro (quinta-feira) – Natal (feriado nacional);

31 de dezembro (quarta-feira) – Véspera de Ano Novo (ponto facultativo após as 13h).

Professores compartilham orientações para Ciências da Natureza e Matemática na reta final

Além do domínio do conteúdo, é importante manter a calma e o foco para transformar a ansiedade em confiança neste momento decisivo.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma das principais portas de acesso para o ensino superior no Brasil. A segunda e última etapa, marcada para o próximo domingo, **16 de novembro**, abrange as áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. Neste dia, os candidatos devem demonstrar não apenas o domínio dos conceitos, mas também a capacidade de raciocínio para resolver situações-problema e aplicar o conhecimento em contextos reais, essenciais para o sucesso na jornada acadêmica.

O Exame garante o ingresso em universidades públicas e privadas, possibilita bolsas de estudo e até oportunidades no exterior e, como sempre, exige não só preparo teórico e prático, mas também equilíbrio emocional, foco e organização.

Pensando na importância do Enem para candidatos de todo o país, um grupo de professores de diferentes componentes curriculares do Colégio Visconde de Porto Seguro (SP), referência nacional e internacional em educação, se reuniu para elaborar orientações importantes para a reta final, uma iniciativa que reafirma o papel da escola na formação integral e no compartilhamento de boas práticas com a sociedade.

Matemática e suas tecnologias

Para muitos estudantes em todo o Brasil, a Matemática é uma das áreas que mais despertam ansiedade e insegurança, especialmente diante de provas para avaliação de resultados. No entanto, esses desafios podem ser superados por meio de foco, concentração e de uma postura positiva diante do Exame.

“Matemática no Enem é uma prova de raciocínio e estratégia. Mais do que decorar fórmulas, é preciso compreender os conceitos e aplicá-los corretamente”, explica Marcos Sobolewski, professor de Matemática do Porto. O educador enfatiza que interpretar cuidadosamente os enunciados para a resolução de problemas, administrar o tempo e manter a calma é tão importante quanto dominar o conteúdo.

Dicas principais:

Revise porcentagens, proporções e frações.
Reforce álgebra, funções e equações.
Domine geometria plana e espacial.
Pratique interpretação de gráficos e tabelas.
Gerencie o tempo e identifique questões de resolução mais direta.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias



A área abrange Física, Química e Biologia, com foco na interpretação de fenômenos e no uso de conceitos científicos para resolver problemas práticos. “O Enem valoriza a interdisciplinaridade e o raciocínio lógico. Entender como as áreas se conectam é essencial para resolver as questões”, explica Francisco Pirani, professor de Física. “A observação de fenômenos e a leitura crítica de dados científicos são habilidades centrais”, complementa Rodrigo Putvinskis, professor de Química. Já Gustavo Camacho, de Biologia, reforça a importância da aplicação prática do conhecimento científico.

Dicas principais:

Revise mecânica, eletricidade e ondas.
Estude reações químicas, ligações e estequiometria.
Relembre ecologia, genética e fisiologia.
Relacione teoria e prática em contextos cotidianos.
Revisite, nesta última semana, provas anteriores para identificar padrões.

Orientações gerais para o dia da prova

Verifique o local com antecedência.
Leve documento com foto, caneta preta e cartão de confirmação.
Evite atrasos: os portões fecham às 13h (horário de Brasília).
Os participantes terão cinco horas para resolver as 90 questões objetivas.
Mantenha alimentação leve e um boa noite de sono.
Leve lanche e hidrate-se.
Organize o tempo e mantenha o foco até o final da prova.

É importante destacar que a segunda etapa do Enem acontecerá em todo o país no domingo, 16 de novembro, mas, excepcionalmente, em Belém, Ananindeua e Marituba, no Pará, a aplicação será realizada nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro, em razão da realização da COP30 na capital paraense.

Apoio emocional é fundamental



Luana Mello Sobrinho, psicóloga e coordenadora acadêmica da Faculdade Anhanguera de Porto Alegre explica que o apoio emocional pode contribuir significativamente para a redução da ansiedade e autocobrança

O segundo dia de aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 será aplicado no próximo domingo (16) em todo o país. A edição deste ano recebeu um total de aproximadamente 5 milhões inscritos (4.811.338). Somente no Rio Grande do Sul são 186.541 inscrições confirmadas, sendo 52.201 estudantes concluintes do ensino médio da rede pública.

Diante da proximidade da realização da prova, a psicóloga e coordenadora acadêmica da Faculdade Anhanguera de Porto Alegre, Luana Mello Sobrinho, avalia que, diante dos momentos de grande pressão, o apoio emocional por parte dos pais e cuidadores dos estudantes pode contribuir significativamente na eficiência da nota devido a redução da ansiedade e autocobrança.

"O desempenho acadêmico está relacionado também ao bem-estar emocional dos jovens. Dar esse suporte familiar ajuda no sentido de auxiliar esses estudantes a gerenciar não apenas a ansiedade, mas o estresse inerente ao período. O fato de o filho saber que há alguém perto, faz com que ele enfrente esse período de desafio com maior tranquilidade", destaca.

Além disso, Luana ressalta que os pais e cuidadores podem ajudar os estudantes na manutenção de uma rotina de estudos, imersão nos últimos dias de preparação, apoiá-los na organização de horários adequados pré-prova a fim de estabelecer um

equilíbrio entre disciplina e descanso, entre outros aspectos.

Conforme explica a psicóloga, essa pressão para obter bons resultados pode ser esmagadora para muitos jovens e é por isso que os adultos têm um papel crucial ao ajudar os filhos a colocar as provas em perspectiva, lembrando-os de que seu valor vai além das notas e que os erros fazem parte do aprendizado.

"Esse apoio engloba várias áreas, desde esse suporte com as tarefas, apoio na rotina e no transporte para os dias de provas. Essa ajuda logística, por exemplo, reduz as preocupações e permite que o aluno se concentre somente no seu desempenho durante a prova", analisa.

A psicóloga afirma ainda que, quando os jovens recebem esse apoio de maneira equilibrada, sem a imposição de pressões desnecessárias, é mais provável que se crie uma base sólida para o sucesso acadêmico e o desenvolvimento emocional desse jovem.

"Os pais podem estimular os filhos a desenvolverem hábitos de estudo mais consistentes, ajudando-os a revisar conteúdos, responder dúvidas e até incentivando a prática com simulados ou exercícios. Essa prática frequente aumenta a retenção do conteúdo. Além disso, esse suporte ajuda no sentido de que, as provas, eventualmente, podem também gerar frustração, especialmente se o desempenho não for o esperado. O suporte dos pais nesses momentos posteriores, ajuda os filhos a aprenderem com os erros sem desanimar, ajustando estratégias para as próximas avaliações", finaliza.

Adoção de cartinhas da campanha Papai Noel dos Correios já está disponível; cidade é uma das oito no RS com ponto oficial de coleta



Ação tradicional chega a mais um ano mobilizando voluntários; cerca de 5 mil cartinhas aguardam adoção no Estado.

A campanha Papai Noel dos Correios 2025 já começou no Rio Grande do Sul, e Santa Cruz do Sul é novamente um dos pontos oficiais de adoção das cartinhas. A ação foi lançada na última quarta-feira, 12, durante solenidade na Agência Central de Porto Alegre, dando início oficial à mobilização que há 36 anos conecta voluntários a milhares de crianças em situação de vulnerabilidade social.

Neste ano, cerca de 5 mil cartas aguardam adoção em todo o Estado. Entre os pedidos mais frequentes das crianças estão bolas de futebol, bichinhos de pelúcia, material escolar, roupas e bicicletas.

Em Santa Cruz do Sul, assim como nas demais cidades participantes como Porto Alegre, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria e Santo Ângelo, a adoção pode ser feita diretamente na agência local dos Correios. Também é possível escolher uma car-

terinha pela plataforma digital blognoel.correios.com.br.

O superintendente dos Correios no RS, Christian Santos, destacou que a campanha segue cumprindo um papel social essencial ao “promover inclusão e afeto para crianças que vivem em situação de vulnerabilidade”.

Depois de adotar uma cartinha, os padrinhos e madrinhas devem entregar o presente exclusivamente na agência central de uma das oito cidades participantes. Os Correios orientam que o pacote seja entregue com embalagem reforçada e código da carta visível, garantindo que o presente chegue corretamente ao destinatário. O prazo para entrega vai até 10 de dezembro.

As cartas são escritas por crianças matriculadas do 1º ao 5º ano da rede pública, além de instituições parceiras como creches, abrigos e núcleos socioeducativos. Em quase quatro décadas, a campanha dos Correios já atendeu quase 7 milhões de pedidos. Somente em 2024, ano em que completou 35 anos, 350 mil cartas foram adotadas em todo o país.

Coração

O coração é um órgão vital em nosso corpo, seus batimentos nos garantem a vida.

O coração é usado simbolicamente como: Sede dos sentimentos, emoções, inteligência, amor...

A bíblia diz: “Sobre tudo que debes guardar, guarda o teu coração porque dele procede as saídas da vida” Provérbios 4:23.

Se a bíblia nos orienta a guardar o coração, então devemos abandonar todo sentimento de amargura, tristezas, magoas... Pois tais sentimentos nos fazem mal até nos adoecem. “O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido seca os ossos” Provérbios 17:22.

“Um coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate” Provérbios 15:13.

Façamos do nosso coração um depósito de amor, bondade, misericórdia, delicadeza e perdão... A pessoa boa tira o bem do depósito de coisas boas do seu coração “Lucas 6:45.

Desejo a todos uma semana abençoada e produtiva e até sábado que vem se Deus assim nos permitir.



Suzana Silva
Igreja Batista Passo da Mangueira

Vereadora Juliana solicita medidas urgentes para revitalização do antigo prédio da Escola Velha



Durante a 45ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal, realizada na noite de 10 de novembro de 2025, a vereadora **Juliana da Silveira (PDT)** apresentou o **Pedido de Providências nº 48/2025**, reiterando solicitação anterior (nº 42/2025) ao Executivo Municipal para intervenção imediata no antigo prédio da Escola Velha, localizado na comunidade de **Passo da Mangueira**.

A parlamentar pede que a Administração, por meio da secretaria responsável, realize **vistoria técnica, limpeza, retirada de entulhos e avaliação estrutural** do imóvel, a fim de garantir condições mínimas de segurança e salubridade. A vereadora também sugere que o espaço seja **reaproveitado para fins comunitários**, destacando como principal demanda a possível **construção de uma creche**, equipamento considerado fundamental para atender as famílias da região.

Constatações preocupantes feitas por alunos durante visita escolar

O pedido apresentado por Juliana tem origem em uma atividade prática do **projeto de Educação Fiscal** realizada pelos alunos do **5º ano da Escola Nossa Senhora da Saúde**. Durante a visita ao prédio público, os estudantes, acompanhados pela professora, encontraram uma situação de abandono extremo.

Entre os problemas identificados estão:
móveis e vidros quebrados;
acúmulo de lixo e entulhos;
vazamentos de água;
áreas alagadas e formação de brejo no pátio;
documentos públicos amontoados e expostos;
risco sanitário pela presença de animais transmisso-

res de doenças, como ratos, baratas, morcegos e mosquitos.

A vereadora destacou em sua justificativa que a percepção crítica dos alunos demonstra o impacto positivo do projeto de Educação Fiscal, já que os estudantes entenderam, na prática, a importância da correta aplicação dos tributos e do zelo pelos bens públicos.

Relevância social e comunitária

Para Juliana, o imóvel, além de representar parte da história da comunidade, possui grande potencial para voltar a atender à população, sobretudo por meio da criação de um espaço educacional, como a creche sugerida. A instalação de um equipamento desse porte, segundo a vereadora, contribuiria diretamente para o desenvolvimento social, facilitando a rotina das famílias e promovendo melhores condições de aprendizagem e cuidado infantil.

Apelo à Administração Municipal

Ao reiterar o pedido, a vereadora solicita **atenção especial do Executivo** para que o prédio volte a cumprir sua função social, deixando de representar risco à saúde pública e passando a ser um espaço útil, seguro e digno para a comunidade de Passo da Mangueira.

O Pedido de Providências nº 48/2025 agora segue para análise do Executivo Municipal, que deverá avaliar as medidas cabíveis para atender às demandas apresentadas.

Câmara aprova crédito especial de R\$ 1,5 milhão



Em sessão extraordinária realizada na manhã da sexta-feira, 7 de novembro, a Câmara de Vereadores aprovou por unanimidade o **Projeto de Lei Executivo nº 072/2025**, que autoriza a **criação de dotação orçamentária e abertura de crédito especial no valor de R\$ 1,5 milhão**. O recurso será destinado à **Secretaria de Obras e Trânsito**, com o objetivo de viabilizar a **aquisição de um novo imóvel de interesse público**.

De acordo com a justificativa encaminhada pelo Poder Executivo, o crédito tem como finalidade **permitir investimentos estratégicos em infraestrutura urbana**, abrangendo a aquisição de imóveis para implantação de equipamentos e espaços públicos, como parte do planejamento de reestruturação das áreas administrativas e de eventos do município.

O valor será coberto por **redução de dotações orçamentárias** das Secretarias de Indústria, Comércio e Serviços (R\$ 1,2 milhão) e de Obras e Trânsito (R\$ 300 mil). Segundo o Executivo, as rubricas foram avaliadas como **excedentes ou com baixa execução**, garantindo que o remanejamento **não comprometa outras metas em andamento**.

Planejamento de reestruturação dos espaços públicos

A aprovação do projeto representa mais um passo dentro do **planejamento de reorganização estrutural do município**. Conforme informações repassadas por um dos vereadores, a **aquisição do novo imóvel** tem como **objetivo transferir o parque de máquinas municipal para uma nova área**, com melhores condições de acesso e operação.

O investimento se soma a outras ações recentes voltadas à reconfiguração dos espaços públicos. O **município já havia adquirido uma área de terras no valor de R\$ 1,2 milhão para a implantação do futuro parque de eventos**, e, anteriormente, **doou o Ginásio Ernane Weber a uma empresa do setor calçadista**, como parte de um programa de incentivo econômico e geração de empregos.

Com isso, a atual área onde está localizado o parque de máquinas deverá ser utilizada para a **implantação do novo parque de eventos**, criando um espaço amplo e adequado para atividades culturais, esportivas e comunitárias.

O Projeto de Lei nº 072/2025 segue agora para sanção do prefeito e entrará em vigor após sua publicação oficial.

Pagamento do 13º salário deve injetar R\$ 369,4 bilhões na economia brasileira em 2025



Mais de 95 milhões de brasileiros serão beneficiados; valor médio por trabalhador é estimado em R\$ 3.512, segundo o Dieese.

O pagamento do 13º salário de 2025 deve movimentar cerca de R\$ 369,4 bilhões na economia brasileira até dezembro, de acordo com estimativa divulgada na última quinta-feira, 13, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O montante representa aproximadamente 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB, indicador da economia de um país) brasileiro e vai beneficiar cerca de 95,3 milhões de pessoas.

Apesar da desaceleração das vendas ao longo do ano, o que empolga o comércio gaúcho para as vendas da Black Friday é que o prazo para as empresas pagarem o 13º salário dos funcionários termina na data da liquida-

ção: 28 de novembro. O presidente da Federação das Associações Gaúchas do Varejo (FAGV), Vilson Noer, acredita que o dinheiro será usado para contas atrasadas, abrindo espaço para novas compras.

A primeira parcela do 13º salário, por lei, deve ser paga entre o dia 1º de fevereiro e o dia 30 de novembro. No entanto, neste ano, a data limite cai em um domingo, dia da semana em que não há compensação bancária, o que faz com que os empregadores tenham que antecipar os depósitos para o dia útil anterior no caso, a sexta-feira, 28 de novembro.

Por fim, FAGV projeta 5% de crescimento na venda do varejo gaúcho na liquidação deste ano sobre a de 2024. Isso levaria a um faturamento de R\$ 6,58 bilhões.

Genebra recebe COP 11 e MOP 4 da OMS para fortalecer ações globais contra o tabagismo



Mais de 1,4 mil delegados discutem medidas para reduzir o consumo de nicotina, enfrentar o comércio ilícito e mitigar os impactos ambientais do tabaco

Nas próximas duas semanas, mais de 1,4 mil delegados estarão reunidos em Genebra, na Suíça, para avançar nas negociações de dois tratados internacionais de saúde pública dedicados ao controle do tabaco. De segunda-feira, 17, a sábado, 22, ocorre a 11ª Conferência das Partes (COP 11) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT). Em seguida, de 24 a 26 de novembro, será realizada a 4ª Reunião das Partes (MOP 4) do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco. Ambos os encontros, organizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), reúnem representantes de governos, organismos internacionais e entidades da sociedade civil para debater estratégias globais de combate ao tabagismo.

De acordo com informações divulgadas nesta quinta-feira, 13, os temas em destaque incluem o aumento do consumo de nicotina entre jovens, os impactos ambientais da cadeia do tabaco e o crescimento do comércio ilícito desses produtos. Para Andrew Black, chefe interino do Secretariado da CQCT, os encontros são essenciais para avaliar e fortalecer a implementação dos tratados. “Esses eventos reunirão o mundo para dinamizar a cooperação internacional e fomentar a vontade política para enfrentar a epidemia global do tabaco, que causa mais de 7 milhões de mortes a cada ano”, afirmou.

A crescente disponibilidade e promoção de cigarros eletrônicos e outros dispositivos de nicotina serão tema central de uma mesa-redonda ministerial na abertura da COP 11. Entre os participantes confirmados estão o vice-primeiro-ministro e ministro da Saúde e Assuntos Sociais da Bélgica, Frank Vandenbroucke; a ministra da Saúde Pública do Uruguai, Cristina Lustemberg; e a diretora-geral de Saúde e Segurança Alimentar da Comissão Europeia, Sandra Gallina. Ao longo da semana, a conferência discutirá políticas para prevenir e reduzir o uso de tabaco, combater a dependência de nicotina e limitar a exposição à fumaça.

A cerimônia de abertura também marcará a celebração dos 20 anos de entrada em vigor da CQCT, com o evento “Unindo Gerações para um Futuro Livre do Tabaco”. Autoridades, representantes da sociedade civil e jovens ativistas participarão de um debate especial. Durante a COP, os delegados terão acesso ao lançamento do Relatório Global de Progresso 2025 sobre a implementação da Convenção.

Impactos ambientais em foco

Entre os pontos da agenda, os delegados analisarão medidas de controle do tabaco voltadas ao futuro e compartilharão experiências nacionais. Um relatório do Grupo de Especialistas sobre responsabilidade também estará em discussão. O impacto ambiental dos produtos de tabaco ganhará destaque, com atenção especial aos filtros de plástico dos cigarros — considerados importantes fontes de resíduos que liberam substâncias tóxicas e se transformam em microplásticos.

Comércio ilícito em debate na MOP 4

Após o encerramento da COP 11, as 71 Partes do Protocolo se reúnem de 24 a 26 de novembro para a MOP 4. O comércio ilícito que representa cerca de 11% do mercado global de tabaco será o principal tema das discussões. Segundo estimativas divulgadas nesta quinta-feira, 13, os governos deixam de arrecadar mais de US\$ 47 bilhões por ano devido ao contrabando e à falsificação, recursos que poderiam ser direcionados a serviços essenciais como saúde e educação.

A programação da MOP 4 contará com a presença de representantes da Interpol e de promotores do Gabão e da Letônia, que apresentarão experiências bem-sucedidas no enfrentamento desse mercado ilegal. A pauta inclui ainda propostas para intensificar a cooperação internacional, aprimorar o intercâmbio global de informações e reforçar o controle da cadeia de suprimentos de produtos de tabaco.

Fonte: Site oficial da FCTC

Entrega de camisetas do PROERD mobiliza escolas do município e reforça compromisso com a prevenção



As escolas do município receberam, nesta semana, as camisetas do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), em mais uma etapa preparatória para a formatura dos estudantes que participaram do curso em 2025. A distribuição ocorreu nas escolas EMEF Nossa Senhora da Saúde, EMEF José de Anchieta, EMEF Antônio de Borba Filho e na Escola Estadual Alexandrino de Alencar.

A entrega das camisetas marca um momento especial para os alunos, que estão concluindo um ciclo de atividades orientadas pela Brigada Militar, em parceria com as equipes diretivas, professores e famílias. O PROERD tem como objetivo fortalecer valores, incentivar esco-

lhas seguras e orientar crianças e adolescentes para a prevenção ao uso de drogas e à violência, contribuindo para a formação cidadã.

Reconhecido em todo o país, o programa é conduzido por policiais militares capacitados, que semanalmente desenvolvem oficinas e dinâmicas com os estudantes. As ações incluem temas como autocontrole, tomada de decisões, convivência saudável e resolução pacífica de conflitos.

A formatura do PROERD ocorreu no dia **14 de novembro, às 14h, no Centro Cultural Dari de Borba**, e reunir alunos, familiares, professores, autoridades locais e a equipe da Brigada Militar.

EMEI Pequeno Polegar desenvolve Projeto de Educação Fiscal com a turma Pré 5B



Atividade envolveu famílias, alunos e professoras em ações práticas sobre cidadania e responsabilidade fiscal

A EMEI Pequeno Polegar realizou, na turma Pré 5B, o **Projeto de Educação Fiscal**, uma iniciativa que buscou aproximar crianças, famílias e escola por meio de atividades lúdicas e educativas sobre a importância de pedir a nota fiscal nas compras e compreender o retorno desses recursos para a comunidade.

Coordenado pelas professoras **Cléria Teresinha de Carvalho Lincke** e **Samantha**, com apoio da professora titular **Daiane** e da monitora da turma, o projeto teve como ponto central a participação ativa das famílias. Pais e responsáveis foram convidados a enviar para a escola **embalagens e notas fiscais**, que serviram de base para as explicações em sala de aula.

Durante as atividades, a professora Cléria mostrou às crianças como o simples gesto de solicitar a nota fiscal garante o retorno de impostos ao município, contribuindo diretamente para melhorias em áreas essen-

ciais como **educação, saúde, estradas, merenda escolar, material pedagógico e outros serviços públicos**. A reflexão foi acompanhada de exemplos práticos, com os alunos observando na própria escola ações e melhorias viabilizadas por esses recursos.

Após o diálogo, a turma participou de **atividades práticas**, nas quais as crianças desenharam e pintaram representações da escola e do tema estudado. O momento proporcionou integração, criatividade e compreensão concreta sobre o papel de cada cidadão no desenvolvimento da comunidade.

Como encerramento do projeto, foi confeccionado um **cartaz coletivo**, reunindo desenhos, embalagens e notas fiscais trazidas pelas famílias. O material está exposto no corredor da escola e simboliza o aprendizado construído de forma conjunta.

A iniciativa reforçou, de maneira acessível e significativa, valores como **cidadania, responsabilidade e participação social**, mostrando que educação fiscal também pode ser ensinada desde a infância.

RECURSOS PARA FORTALECER A FESTA DO BÚFALO E A EXPOFEIRA 2025



A Administração Municipal de Passo do Sobrado segue mobilizada para ampliar investimentos e garantir novas conquistas para dois dos maiores eventos do município: a 10ª Festa do Búfalo e a 8ª Expofeira, que celebram a cultura local, o agronegócio e a força da agricultura familiar.

Na quarta-feira, 13 de novembro, a Secretária de Governo e Primeira-Dama Catiane Haas e a Coordenadora Tatiana Thiesen da Silva estiveram em Porto Alegre, cumprindo uma série de agendas oficiais nas Secretarias Estaduais da Cultura e da Agricultura.

Apoio da Secretaria da Cultura

Na Secretaria da Cultura, a comitiva foi recebida pelo Secretário-Adjunto Fabian Thomas e pelo assessor Paulo Berte. Durante o encontro, foram apresentadas as demandas do município e discutidas possibilidades de apoio técnico e institucional para o desenvolvimento

de projetos voltados aos eventos.

Os representantes demonstraram total abertura e se colocaram à disposição para auxiliar na elaboração de propostas que possam viabilizar recursos e parcerias, reforçando o caráter cultural e comunitário da Festa do Búfalo.

Agropecuária em foco na Secretaria da Agricultura

A agenda seguiu na Secretaria Estadual da Agricultura, onde Catiane e Tatiana foram acolhidas pelo Secretário Edilson Brum, deputado licenciado e aliado das iniciativas rurais no Estado.

Brum destacou a importância das feiras agropecuárias para o desenvolvimento regional e dialogou sobre oportunidades de apoio que possam fortalecer ainda mais a produção local. Foram discutidos projetos futuros e ações que valorizem os produtores e incentivem o crescimento econômico de Passo do Sobrado.

SINIMBU CELEBRA A FORÇA DA SUPERAÇÃO NA ABERTURA DA 20ª EXPOSIM



Na tarde de quinta-feira, o vice-prefeito de Vale Verde, **Gabriel Dettenborn de Mello**, esteve em Sinimbu prestigiando a abertura da 20ª ExpoSIM, a tradicional feira do município que, nesta edição, carrega um significado ainda mais forte. Esta é a primeira ExpoSIM após os desafios de 2024, quando as enchentes marcaram profundamente toda a comunidade sinimbuense.

O clima na abertura foi de grande emoção. Em meio a discursos e apresentações, prevaleceu o sentimento de superação, união e esperança. Sinimbu demonstrou, mais uma vez, a força de seu povo — que não apenas enfrentou a adversidade, mas se reergueu com coragem, trabalho e determinação.

A presença do vice-prefeito Gabriel reforçou o apoio

e a parceria entre os municípios da região, além do reconhecimento pelo esforço coletivo de reconstrução vivido por Sinimbu. “A comunidade deu um exemplo ao estado e ao país: quando um povo está unido, nada é capaz de abalar sua esperança”, destacou.

Com organização impecável, grande participação de expositores e uma programação diversificada, a ExpoSIM 2025 celebra a agricultura, o comércio, a cultura e o espírito colaborativo que impulsiona o município.

Desejamos muito sucesso à 20ª ExpoSIM e parabenizamos a todos os envolvidos pela realização desta linda feira, símbolo de renovação e de novos tempos para Sinimbu!

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

*Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Fei-
ra às 18 horas – Material entregue após este horário será
publicado na edição da semana seguinte.*

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.